



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

JULHO/2023

S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Coordenadora de Prestação de Contas

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Ruberval Lopes de Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Analice Souza Sena Silva – Coordenadora eCR Brotas

Lívia Graziela Moreira Ribeiro - Coordenadora eCR Itapagipe

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida– Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Nelson Estevão - Coordenador

Salvador, 12 de julho de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo nono Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de julho de 2023 e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
SUMÁRIO	10
UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	11
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	12
2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	14
2.2.1. Indicadores Quantitativos	14
2.2.2. Indicadores Qualitativos	25
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	31
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	31
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico	31
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	33
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	35
3.2.1. Indicadores Quantitativos	35
3.2.2. Indicadores Qualitativos	51
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	59
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	59
4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	74
4.2.1. Indicadores Quantitativos	74
4.2.2. Indicadores Qualitativos	91
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	114
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	115

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de **julho**, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

No mês de julho nossa psicóloga entrou de férias com retorno programado para o dia onze de outubro, para compor a equipe recebemos apoio da psicóloga feriste Ynaê Barros.

Neste mês sucedeu o desligamento do Coordenador Edmundo Camargo e da Redutora de Danos Cristiane do Carmo. Destacamos a contratação do novo coordenador, Nelson Estevão, que deu início as suas atividades no dia quatorze.

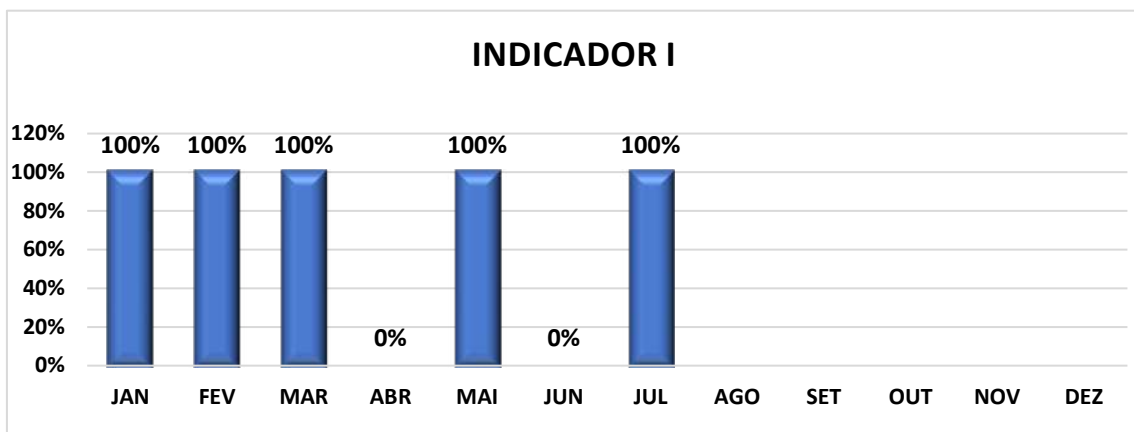
Também destacamos o encerramento do processo de seleção e recrutamento do novo redutor de danos, Hans Peter e do novo profissional da cozinha que irá compor, conjuntamente, com as outras duas cozinheiras e também a profissional nutricionista, Thiago Santos. Ambos já estão com data programado para iniciar as atividades no dia primeiro de agosto.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

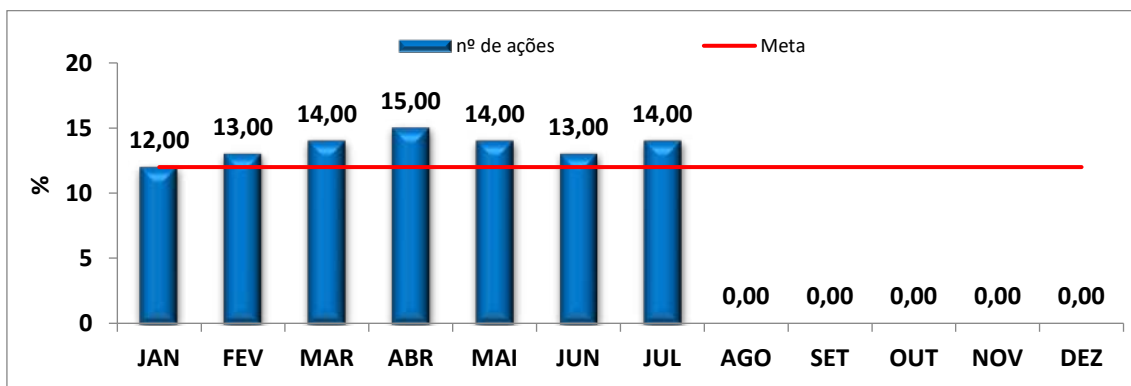
INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – julho/2023.

Este mês Julho/23 recebemos um (01) encaminhamento pelo CAPS de referência.

INDICADOR 2 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – julho/2023.

No mês de julho, foram realizadas **14 ações** de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS **03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA**, (ANEXO 4), conforme tabela a seguir:

Quadro 2: Movimentação de usuários acompanhados na UAA de julho de 2023

UAA	R. S da C	CNS:	Data de saída	Status atual
002/2022		203042134320009		
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	11/08/2022	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
003/2022	T. S.R	CNS:	Data de saída	Status atual
		165632856870002		
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA	21/11/2022	Evasão
005/2022		CNS:	Data de saída	Status atual
		200102919590008		
	Data de Acolhimento:	CAPS: GEY	31/09/2022	Encaminhada ao

	31/03/2022	ESPINHEIRA		Gey Espinheira
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 1265137306200 08	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA	03/02/2022	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	22/02/2022	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	23/01/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	06/03/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 011/2022	M.E.M. DA.S	CNS: 898002814396921	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:20/09/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	19/08/2023	Encaminhamento
	Encaminhando para o acompanhamento com o CAPS GEY ESPINHEIRA			
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342	Data de saída	Status atual
	Data do Acolhimento:04/10/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	04/04/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA	G. P. J	CNS: 162472881910001	Data de	Status atual

014/2022			saída	
	Data do Acolhimento: 10.10.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	10/04/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA			
UAA 015/2022	A de J.M	CNS: 160837525590004	Data de saída	Status atual
	Data do Acolhimento: 22/11/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	18/01/2023	Encaminhamento no Gey Espinheira
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA			
UAA 016/2022	F.A.S	CNS: 706209013004565	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	15/06/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA			
UAA 017/2023	R.L.De.O	CNS: 701806280340576	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:27/12/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	26/06/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 018/2023	U.S.De.S	CNS: 898002815884145	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:25/01/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	25/07/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 019/2023	R de A R	CNS: 209032384080004	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 14/02/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	14/08/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 020/2023	D. O dos Santos	CNS: 200321903210000	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:31.03.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	01/10/2023	Evasão
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 021/2023	E.S DOS S	CNS: 700008410919103	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 19/05/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	19/11/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 022/2023	R.G.F	CNS: 127044100720007	Data de saída	Status atual

UAA 023/2023	Data de Acolhimento:24/05/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	23/11/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
	R.B.F	CNS: 898003850804153	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:07/07/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	07/07/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			

Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira de Janeiro a julho de 23.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de julho. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 22 de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

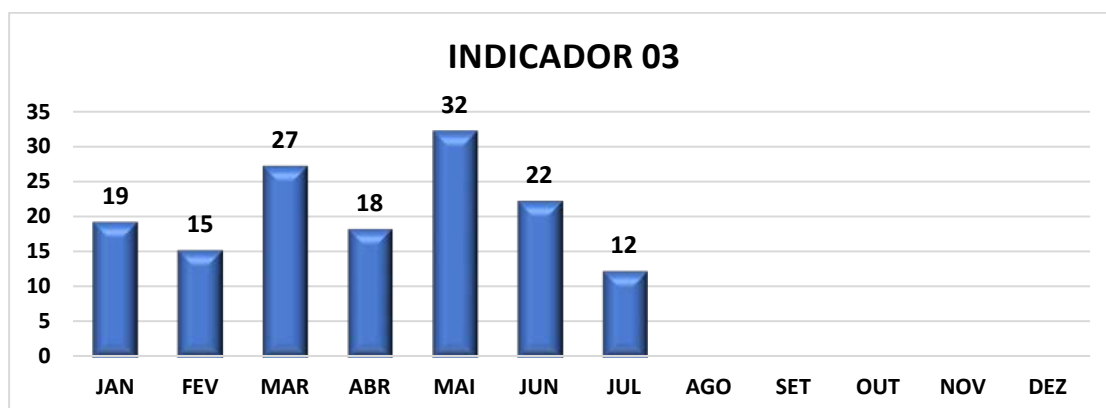
Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de julho.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

N	Procedimentos/Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	21	1	6	5
2	05.2022/UAA	7	3	0	2
3	08.2022/UAA	14	1	2	7
4	09.2022/UAA	12	4	1	3
5	11.2022/UAA	12	0	0	1
6	13.2022/UAA	14	0	0	4
7	14.2022/UAA	10	2	0	0
8	16.2022/UAA	11	0	4	4
9	17.2022/UAA	18	6	3	7
10	18.2022/UAA	10	4	2	2
11	19.2022/UAA	13	8	4	7
12	21.2022/UAA	14	6	0	4
13	22.2022/UAA	11	6	4	2
14	23.2023/UAA	10	7	0	2
TOTAL		177	54	26	50

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em julho/2023.

No mês de julho, a UAA realizou 12 **reuniões setoriais**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	05/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe/	Articulação de Rede setorial	Articular discussão de caso do acolhido Gildásio com CAPS de referência e CnR de Brotas
02	05/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CEPRED	Articulação de Rede setorial	Articular atendimento do acolhido Reinaldo com Fisioterapeuta no CEPRED
03	06.07.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunião Técnica para discussão de caso e PTS de Francisco.
04	07/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir caso do acolhido Reginaldo.
05	13/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe /Hospital Especializado Octávio Mangabeira	Articulação de Rede setorial	Articulação com o acolhido Gildásio para atendimento com Pneumologista e exames no Hospital Especializado Octávio Mangabeira
06	18/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Policlínica Santa Martins	Articulação de Rede setorial	Articular realização de exame de ultrassonografia do acolhido Gildásio
07	19.07.2023	Online	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Articulação e discussão de possível caso para acolhimento
08	20/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe/Hospital Especializado Octávio Mangabeira	Articulação de Rede setorial	Ida ao Octávio Mangabeira com a Tec. De Enfermagem do CnaR Brotas para retirada de exame do acolhido Gildásio
09	24/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunião de Equipe
10	26/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Promoção de intensificação de cuidado da

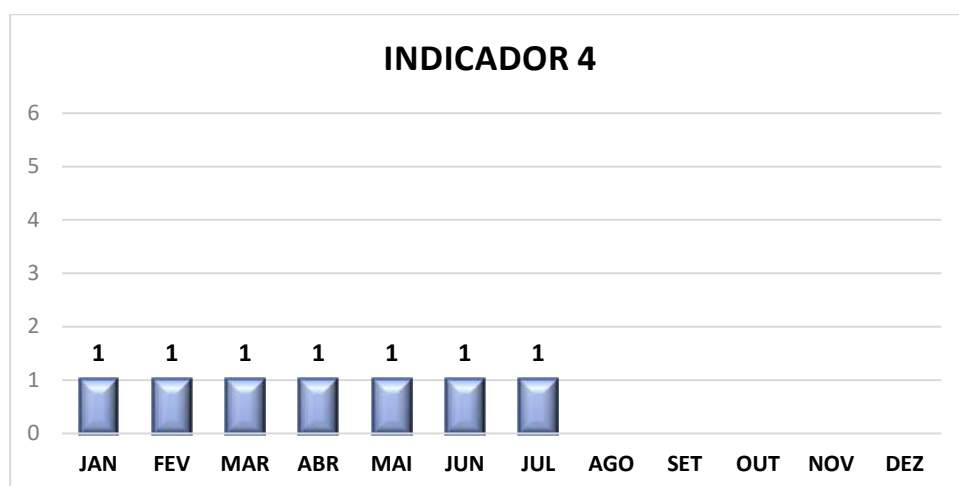
					acolhida Neide de Oliveira
11	27/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discussão de caso e intensificação de cuidado do acolhido Reinaldo
12	31/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunião mensal de equipe. Discutir os processos de trabalho da UAA a partir das pautas apresentadas previamente pelo coletivo.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – julho/2023

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



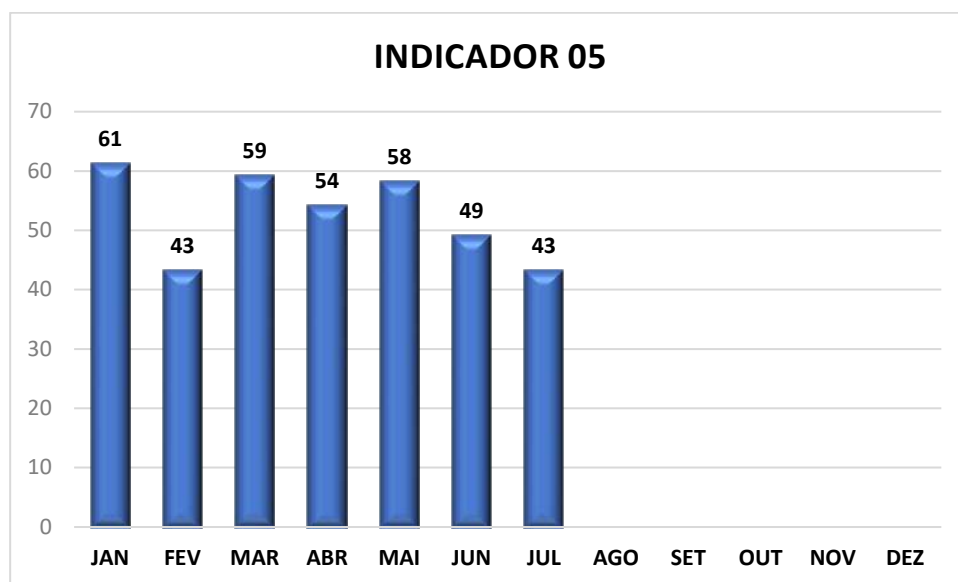
Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – julho/2023

No mês de julho, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 6).

A Educação Permanente mensal ocorreu no dia 27 nesse mês de julho. Nela, foi proposta uma metodologia diferente dos últimos encontros, onde as equipes assumiram o protagonismo na condução da formação baseado no que se foi discutido no último trimestre. As equipes apresentaram como, no cotidiano de suas práticas profissionais, são atravessadas pelas questões de gênero, racismo e saúde mental junto à população em situação de rua dos territórios onde atuam; os pontos que se conectam e os que as diferentes realidades apontam divergências.

Os mediadores foram o Supervisor técnico Rubenval Menezes e a Profa Vânia Alves e, por meio de diferentes recursos como a poesia, a música e o compartilhamento de experiências, o momento oportunizou o deslocamento de alguns conceitos teóricos para a realidade concreta do trabalho na rua.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – julho/2023

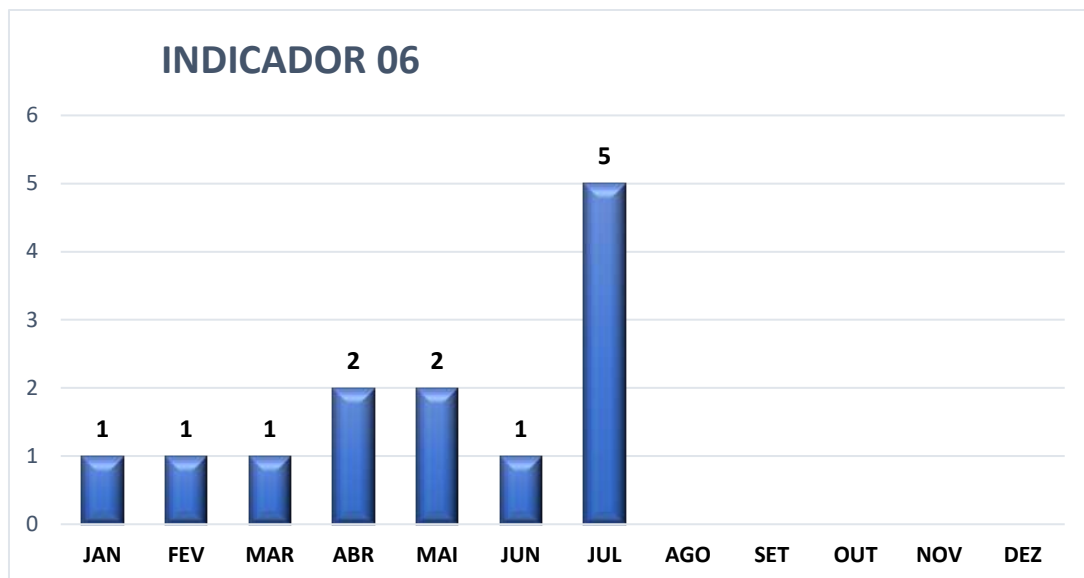
Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 43 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de julho de 2023, conforme quadro a seguir:

Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Justificativa	01
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 02	Registro prontuário	14
3	Relatórios de Reuniões Setoriais	Indicador 03	Registro prontuário	12
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Ações de Articulação com CAPS de Referência.	Indicador 06	ANEXO 06	5
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 07	10
TOTAL	de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados N° na UAA			43

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – julho / 2023.

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência.



Fonte: Relatórios das ações de articulação CAPS de referencia, UAA –Jul/2023

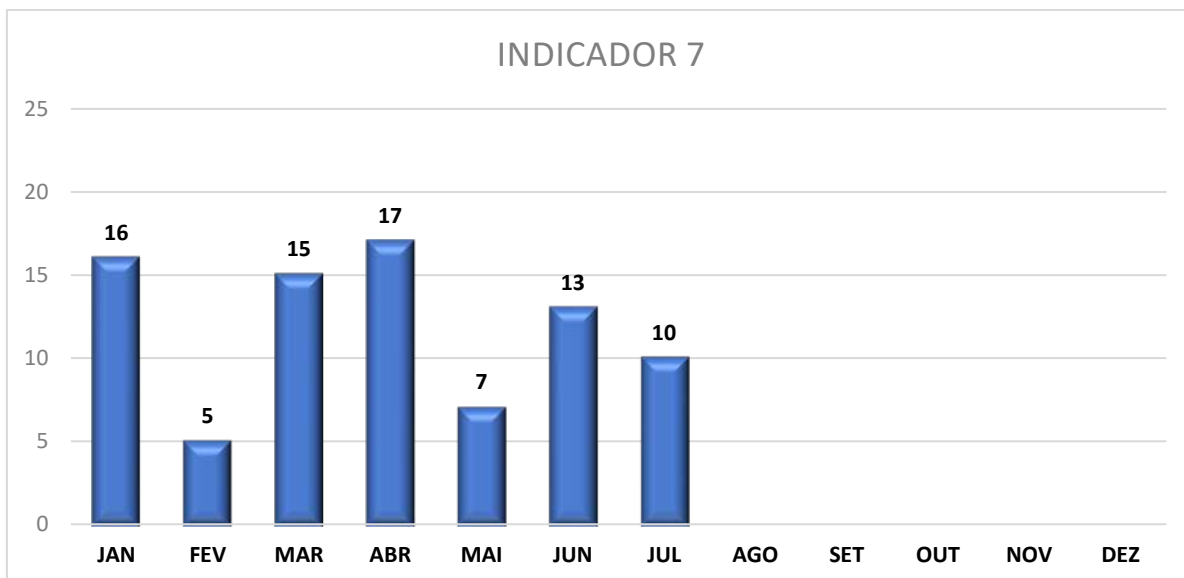
No mês de julho foram realizados cinco encontros com equipe geral do CAPS Ad III, dentre eles sucedeu apoio a retaguarda de crise acarretando acolhimento da residente Neide com objetivo de descanso e desintoxicação, atualização de atendimentos psiquiátrico de Maria das Graças, Robson, Rafaela Santos e Sídney Máximo, visita a residente em acolhimento noturno e por fim, integração e sensibilização de vínculo das novas colaboradoras dos equipamentos de saúde UAA x Gey Espinheira. A favor da Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas. Onde Ficou estabelecido participação da UAA na reunião geral que acontece semanal no CAPS AD Gey Espinheira. Iniciando a partir destes encontros uma atualização de ajustes para o bom funcionamento da supervisão de PTS, retaguarda de crise, psicoterapia intensiva e gestão do fluxo de entrada e saída da UAA.

Reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

1	04/07/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAP S AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Articular atendimento do acolhido Robson com psiquiatra no CAPS de referência
2	19/07/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAP S AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Visita de Integração com Equipe de Saúde do equipamento de Atenção Psicossocial de Referência.
3	25/07/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAP S AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Acompanhar acolhidos para atendimento com Psiquiatra no CAPS de Referência
4	27/07/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAP S AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Visita a acolhida que está em acolhimento noturno e retirada de medicação de outros acolhidos na farmácia do serviço
5	27/07/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAP S AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Integração projeto Girassóis x Nova gerência do CAPS AD III. Participação da UAA na Reunião Técnica semanal Gey Espinheira. Formalização de demanda de apoio à retaguarda a crise, residente Neide.

Fonte: Relatórios das ações de articulação CAPS de referencia, UAA –Jul/2023

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – julho/2023.

No mês de julho, foram realizadas 10 *reuniões de articulação intersetorial*, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	19.07.2023	Presencial	UAA Itapagipe/Banco Bradesco	Reunião de articulação intersectorial	Sacar o dinheiro do Benefício Social Auxílio Moradia com o acolhido Rafael
02	19.07.2023	Presencial	UAA Itapagipe/Bairro da Calçada	Reunião de articulação intersectorial	Articulação com Rafael para realização de uma visita familiar à tia do acolhido
03	19.07.2023	Presencial	UAA Itapagipe/Rua Nilo Peçanha, Calçada	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para encontrar nova moradia do acolhido Rafael
04	21/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação	Realizar entrevista com o acolhido

				intersetorial	Ubiratan para o projeto Moradia Assistida.
05	24/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersetorial	Discutir o caso de Everaldo, propondo ações de cuidado compartilhado.
06	25/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe /Cidade Baixa	Reunião de articulação intersetorial	Entrega das chaves da casa ao acolhido Robson referente ao Projeto Moradia Assistida.
07	26/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersetorial	Comprar móveis para residência do acolhido Reinaldo
08	26/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Nordeste de Amaralina	Reunião de articulação intersetorial	Articulação com o acolhido Reinaldo para visita à futura residência do acolhido
09	26/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Pensionato na Calçada	Reunião de articulação intersetorial	Efetivar o contrato de aluguel do quarto para Rafael S. da Cruz
10	26/07/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CADÚNICO Comércio	Reunião de articulação intersetorial	Entregar o contrato de aluguel de Rafael S. da Cruz para garantia do BEAM

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede Intersetorial, UAA –Jul/2023

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de julho, houve um aumento no número total de acessos, quando comparado ao mês anterior. Provavelmente, esse aumento ocorreu devido a redução do volume das chuvas em julho e o número de dias úteis. Todavia, as abordagens policiais e a ação da Limpurb, com o suporte da Guarda Municipal continua presente e observamos que os usuários têm se expandido pela região do Aquidabã, porém, as pessoas em situação de rua seguem acessando o contêiner, intensificando a permanência na área do mesmo, apesar de toda a ação ostensiva da segurança pública que tem alterado a dinâmica do território.

Após o período de estágio, os estudantes da ACCS Ações Interdisciplinares para a Promoção da Saúde e Qualidade de Vida de Pessoas em Situação de Rua, ofertada pelo IHAC/UFBA, finalizaram as atividades no início do mês de julho. É importante reforçar que essa articulação é de extrema relevância para o trabalho desenvolvido pelo dispositivo e para o SUS, pois possibilita ao PC colaborar na formação e sensibilização dos futuros profissionais.

Neste mês de julho, vale a pena ressaltar uma articulação que teve início no mês anterior entre o Núcleo de Saúde Mental da Defensoria Pública do Estado, as equipes do Girassóis de rua e as equipes da Sempre, para dialogar sobre o fluxo e as dificuldades de acesso da PSR para a demanda de

abrigo. Foi possível dialogar sobre a construção de um fluxo para a PSR com o objetivo de diminuir as barreiras de acesso.

A equipe do PCCH recebeu neste mês a visita técnica de rotina do CRESS por parte das assistentes sociais agentes de fiscalização Camila Marques e Daniele Nunes ao dispositivo para dialogar sobre o fazer profissional no âmbito da saúde mental, com a população em situação de rua do Centro Histórico, aferindo quanto aos instrumentos e condições de trabalho profissional. Ademais, abreviaram-se em mencionar que não foram identificadas irregularidades.

No que diz respeito à organização da equipe, o redutor de danos Márcio Lima retornou das férias (12/07) e Júlio Cerqueira (Redutor de Danos) iniciou as suas, sendo substituído pelo Redutor de Danos ferista, Uilton Silva; Lanna Katherine (enfermeira) também iniciou suas férias em julho. Além das mudanças que envolvem férias dos trabalhadores, a profissional de serviços gerais do PCCH Dilmara Souza assumiu o cargo de Redutora de danos ferista no Projeto Girassóis, cedendo a vaga para a profissional Érica Ferreira.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O Ponto de Cidadania Itapagipe segue com seu compromisso ético e de ampliação do cuidado em liberdade embasados nas ações de redução de danos em sua atuação, corroborando com a proposta da clínica peripatética, tendo como principal objetivo a condução das ações junto a população em situação de rua, usuários ou não de substâncias Psicoativas, que acessam e são acessados pela equipe que seguem na propostas de viabilização do acesso ao SUS no que

tange a política de saúde mental, em um exercício constante de ultrapassar as barreiras de acesso vivenciado pela população atendida cotidianamente para também acessar as outras políticas que compõe o escopo da cidadania digna e equalitária.

O mês de julho foi marcado pelas chuvas de forma similar aos meses anteriores, o que causa uma oscilação considerável da presença dos usuários nos campos itinerantes e no acesso ao container. Vale ressaltar que foi observada uma diminuição na circulação de pessoas em situação de rua no Largo de Roma; local que historicamente apresenta considerável movimentação de pessoas em situação de rua. É notório que a retomada das obras na praça também tem contribuído para o afastamento dos usuários, haja visto que no próximo mês haverá uma programação em comemoração ao aniversário da Santa Dulce dos Pobres, onde inclui programações durante o dia e a noite no ambiente em que compõe o território de dormida e socialização da Pop Rua de Roma, o que significa que a “expulsão” das pessoas que permanecem na praça será inevitável.

Ainda em relação ao trânsito de pessoas no container, muitas pessoas que possuem uma dinâmica de vida na rua, ainda que não a utilize para dormir, não acessam o serviço quando lhes são informados sobre o público alvo ao qual o dispositivo é destinado. Tais pessoas comumente compõem a rede de vendas de substâncias ilícitas e lícitas do território, assim como estabelecem relações com algumas pessoas acompanhadas pelo serviço, o que poderiam se beneficiar das ações de prevenção, orientação e informação ofertadas pelo dispositivo.

Em relação à composição da equipe, no mês vigente saíram de férias a coordenadora Jamile Soares e o motorista Marcelo Assumpção, sendo substituído pelo motorista ferista. Cabe ressaltar que neste mês a equipe faz o fechamento das atividades junto aos estudantes estagiários de diferentes cursos do Bacharelado Interdisciplinar da UFBA, que atuavam em dois turnos da semana, com participação em diferentes atividades conduzidas pela equipe

Dentre as atividades desenvolvidas pelo dispositivo ao longo deste mês, cabe destacar a participação no evento que aconteceu no shopping Center Lapa, intitulado *“Preta, você me inspira!”*, promovido pela rede Oblatá, atuante com profissionais do sexo em Salvador. O evento levantou discussões acerca da importante contribuição das mulheres negras no mercado de trabalho e empreendedorismo. Nesta atividade foi possível levar uma usuária acompanhada pelo serviço.

No que tange as ações articuladas realizadas pelo dispositivo, o compartilhamento do cuidado em rede tem sido uma prática de suma importância para a qualificação do cuidado aos usuários e usuárias acompanhados pelo serviço. Desta forma, ao longo deste mês foi possível desenvolver articulações com diferentes serviços, dentre eles: discussões de caso como Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE), Corra para o Abraço, Consultório na Rua de Itapagipe, Centro Pop Mares e Projeto Axé.

É importante destacar que neste mês foram contemplados dois usuários pelo programa Moradia Assistida, sendo um núcleo familiar e o outro um usuário acolhido pela UAA, além de articulação com o CCIDP/OSID no cuidado compartilhado de alguns usuários, a citar o fornecimento de alimentação junto a medicação para tratamento de tuberculose de uma usuária em situação de rua na Baixa do Fiscal.

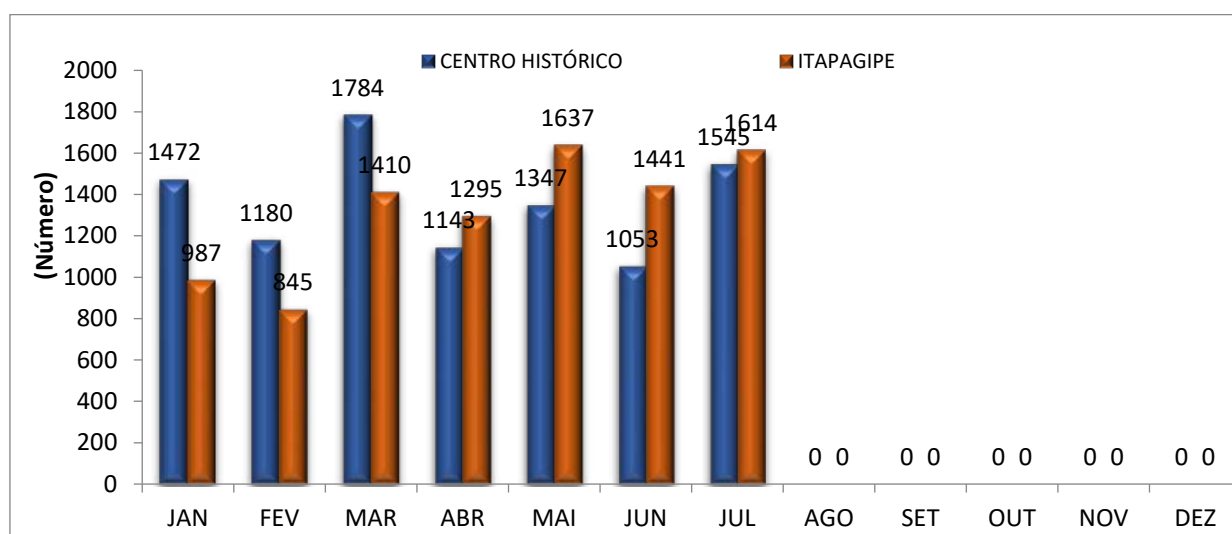
As solicitações de abrigo, documentação, dívida no território e conflitos com agressões físicas são as situações que mais se evidenciam no cotidiano do trabalho, assim exigindo dos profissionais intervenções que envolvem uma escuta qualificada, manejo de conflitos, acolhimento, conhecimento e articulação com a rede setorial e intersetorial. Somado a isto, a dinâmica de atuação da equipe permitiu a observação e a identificação de alguns sinais e sintomas psicopatológicos em alguns usuários, tal como discursos delirantes, tricotilomania, crises de ansiedade e questões com o corpo, para além do uso intenso de Substâncias Psicoativas

A realidade da rua nos revela uma diversidade de contextos e realidades, assim mesmo com as adversidades e as questões que envolvem sofrimento psíquico e os condicionantes de saúde e social é imprescindível que a arte, a música, ações pedagógicas de escritas, leituras, estejam presentes, pois são através das metodologias leves que a equipe consegue alcançar cada um e uma que chega ou que é acessado por nós.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – julho, 2023.

Neste mês de julho 742 pessoas passaram pelo serviço do **Ponto de Cidadania Itapagipe**; sendo realizado 1.614 atendimentos/acolhimentos e 3.246

procedimentos em seu ponto fixo situado no Largo de Roma, além dos campos da Madragoa, Baixa do Fiscal, Bonfim, Humaitá e Largo dos Mares

Os dados referentes aos atendimentos/acolhimentos e procedimentos realizados pelo dispositivo ao longo deste mês foram consideravelmente superiores em comparação ao mês anterior, o que pode ser um importante termômetro acerca da noção de pertencimento das pessoas em situação de rua do território no acesso ao serviço do Ponto de Cidadania, seja em seu ponto fixo e/ou nas itinerâncias. Além disso, destaca a importância do fortalecimento do trabalho nos campos itinerantes, onde é observado maiores barreiras de acesso ao cuidado em saúde enfrentadas por esta população, resultando em maiores demandas em saúde. Ademais, cabe pontuar a observação de um crescimento expressivo deste público no território, sendo mais um fator que corrobora com o aumento do quantitativo das ações realizadas pelo PCI.

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, mais da metade (665) foram negras, conforme autodeclaração de pretas e pardas, e do cisgênero masculino (423), seguido do cisgênero feminino (314) e transgênero feminino (01), não sendo identificado autodeclaração de identidade de gênero transgênero masculino. As atividades de venda e reciclagem, respectivamente, prevaleceram enquanto trabalhos realizados por esta população como fonte de renda e, quando interrogado sobre habitação, o uso da rua para a dormida foi predominante (355), seguido do aluguel (123).

É observado no cotidiano da prática de trabalho da equipe a presença importante de crianças e adolescentes, sobretudo no campo fixo do Largo de Roma. Em relação a idade da população atendida pelo serviço ao longo deste mês o maior quantitativo foi de adultos (573), como já esperado. Contudo, um dado que requer atenção é o número expressivo de crianças e adolescentes atendidas pelo serviço (108), o que impulsiona à equipe a pensar em ações estratégicas específicas para este perfil.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), o álcool (277) se manteve com maior predileção, seguido da maconha (151) e cocaína (56). É

importante destacar que os dados aqui supracitados estão passíveis de subnotificação, uma vez que o debate sobre o consumo de SPA's, sobretudo as ilícitas, perpassam por um forte tabu na sociedade, não sendo diferente nas relações entre serviços de saúde-usuários do sistema, ainda que seja um serviço sensível à política de drogas, às diretrizes da redução de danos e do cuidado em liberdade.

Ademais, a equipe segue se organizando de modo que as suas atividades consigam alcançar de forma quantitativa e qualitativa as pessoas em situação de rua do território, assim também como viabilizar que estas tenham mobilidade na Rede de Atenção à Saúde, sobretudo as que encontram inúmeras barreiras de acesso ao seu cuidado diante do cenário de extrema vulnerabilidade socioeconômica e atravessamento por violências.

O Ponto de Cidadania do Centro Histórico, como apontado na contextualização, registrou um aumento no número de acessos, deste modo, neste mês de julho foi possível atender a aproximadamente 548 pessoas, em 1545 acessos, realizando 2400 procedimentos. Importante ressaltar que houve o registro no mapa de campo de 54 novos acessos.

Faz-se necessário, destacar também, que as ações das equipes de segurança pública (Município e Estado), no Aquidabã, tem se intensificado nos últimos meses. Essa atividade tem deixado o campo mais tenso e os assistidos tem permanecido menos tempo no entorno do contêiner. Essa tensão é fortalecida não só pela frequência das referidas rondas, mas também, pela ação de alguns agentes da ROCAM (Ronda Ostensiva Com Apoio de Motocicletas) que optam por passar, com as viaturas, pela área do contêiner, ao invés de utilizar a via pública como os demais agentes. As abordagens da Limpurb, com o suporte da Guarda Civil Municipal também continuaram ocorrendo ao longo do mês, impedindo a construção de qualquer estrutura que sirva de abrigo.

Porém, mesmo com essa alteração na dinâmica do campo, dos 1545 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 754 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 43

escutas qualificadas, 43 atendimentos psicológicos, 71 atividade de arte-educação/lúdica, 50 pedidos de orientações, as dúvidas relacionadas a serviço social e documentação são mais predominantes. Deste modo, das orientações e/ou escutas qualificadas que geraram encaminhamento, 28 foram pedidos de documentação. Esta tem sido uma demanda frequente entre as pessoas que acessam o serviço, bem como a solicitação para guardá-los, pois, na situação de extrema vulnerabilidade que se encontram, qualquer incidente (chuva, furto, etc...) os deixam sem documentos.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros de acesso: 1300 homem cis/ 34 homens trans e 192 mulheres cisgênero/ 19 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 03 a 79 anos. Dos 1545 acessos registrou-se que se autodeclararam negros 1427 (pretos 829 e pardos 598).

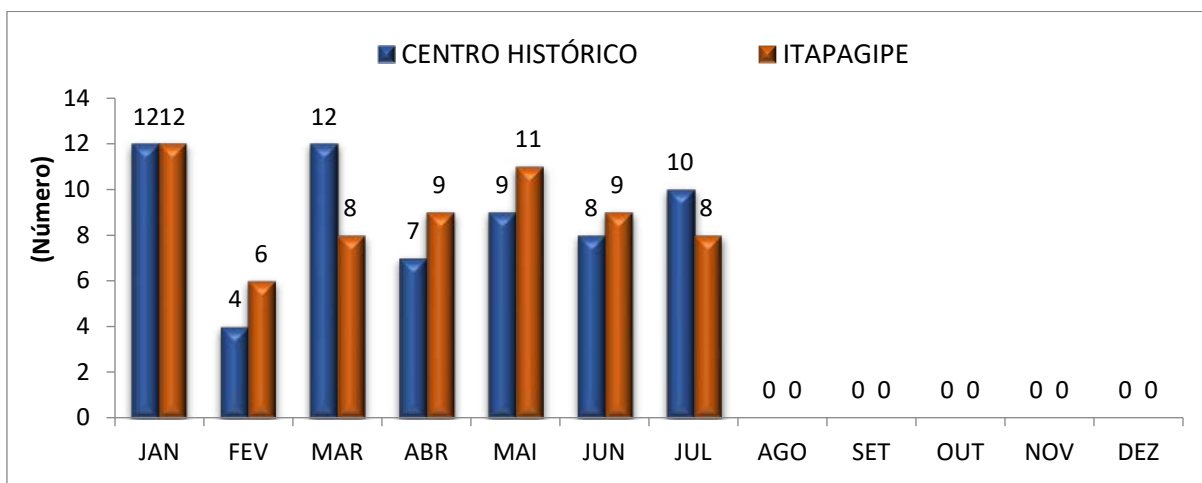
Os registros no mapa também apontam que o álcool segue sendo a substância de maior predileção entre os frequentadores, embora, uma boa parte deles faça uso combinado com outras SPA's. Sobre a situação de habitação, devido à dinâmica do atendimento no contêiner, nem sempre é possível coletar todas as informações, mas dos 1485 registros sobre a situação de moradia, 871 encontram-se sem qualquer tipo de abrigo.

Sobre o acompanhamento ofertado a esses assistidos, os profissionais do Ponto, seguem no exercício de qualificar a oferta de cuidado, considerando a dinamicidade da rua, bem como as características singulares de um serviço como o Ponto de Cidadania que assume principalmente o papel de articulador dos pontos de atenção em prol do cuidado e assistência à demanda apresentada pelo usuário.

Deste modo, a educação permanente, as discussões de casos nas reuniões de equipe, setoriais e intersetoriais são espaços importantes, necessários e que contribuem para a instrumentalização, organização, co-responsabilização e qualificação da oferta de cuidado. Além dos casos que já estão em acompanhamento regular, as demandas espontâneas que chegaram

para a equipe do PC Centro Histórico também exigiram dos profissionais outros planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado com os demais serviços da rede de atenção à população em situação de rua e pessoas em sofrimento psíquico, fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada ao referido público.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – julho, 2023.

Durante o mês de julho, os Pontos de Cidadania realizaram **18 reuniões setoriais**, sendo 10 realizadas pelo PC Centro Histórico e 08 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Durante o mês de julho o Ponto de Cidadania Itapagipe realizou 04 reuniões com diferentes pontos do setor saúde do território e 04 reuniões de equipe para alinhamentos internos e planejamento do cuidado, totalizando 08 reuniões de articulação setorial.

Este mês foi marcado por importantes reuniões de compartilhamento do cuidado de pessoas e famílias em situação de rua acompanhadas pela Rede de Atenção à Saúde do território, com o objetivo de reprogramar projetos terapêuticos, intensificar o cuidado e colaborar com a garantia de direitos.

Neste processo, cabe destacar o compartilhamento do cuidado da família extensa da usuária E.B., com uma vasta trajetória em situação de rua no território de Itapagipe e em vinculação com a equipe do Consultório na Rua. O PCI foi convidado, junto ao Núcleo de saúde mental da DPE, a colaborar com o cuidado desta família, seja a partir de contribuições matriciais à equipe de referência e/ou

na assistência direta, por se tratar de um caso complexo, com inúmeros desafios frente aos investimentos realizados até o momento.

Dentre as articulações setoriais realizadas, cabe igualmente destaque a participação de representações da equipe na capacitação sobre prevenção combinada de IST's, com ênfase nas terapêuticas PREP e PEP. A formação foi conduzida pelo Serviço de Atenção Especializada Marymar Novaes, com a presença de representantes de diferentes serviços da rede setorial do distrito sanitário. Neste diálogo, foi possível pautar as especificidades da população em situação de rua atendidas pelo PCI e os seus direitos aos cuidados à sua saúde sexual.

Por fim, as reuniões de equipe seguem sendo um momento importante de alinhamento, socialização dos casos e análises de território, supervisões clínicas, avaliações do processo de trabalho e planejamento e replanejamento de rotas. O trabalho do Ponto de Cidadania é extremamente orgânico, com uma dinâmica que se modifica de forma constante, tendo esses momentos semanais uma grande relevância para orientação do trabalho.

Para o **PC do Centro Histórico** em julho foram 05 reuniões de equipe, 02 setoriais e 03 entre as coordenações da Rede Girassóis de Rua. As reuniões em articulação com a Apoiadora de Saúde Mental do Distrito do Centro Histórico segue ocorrendo e apresenta-se como um espaço relevante para a construção do cuidado compartilhado no território do Distrito, a proposta da construção de um evento de saúde mental segue em planejamento, precisando ainda definir data e local. As articulações com os serviços de saúde mental continuam sendo necessárias, diante dos casos de sofrimento psíquico com ideação suicida bastante frequentes no PCCH. Além desses serviços, o dispositivo tem levado esses casos para discussão intersetorial com outros serviços da rede do Centro Histórico.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03-07-2023	UAA Bonfim	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda
2	06/07/2023	UAA Bonfim	Coordenadora - PC Itapagipe, Assistente social - UAA e Enfermeira - CCIDP	Reunião Setorial	Discussão e compartilhado do cuidado de usuário acompanhado pela rede de atenção à saúde
3	10-07-2023	UAA Bonfim	Toda a Equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento, repasses RH e construção de agenda
4	14-07-2023	Remoto	PC Itapagipe, CCIDP e CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Compartilhar o caso da família extensa da assistida E.B.
5	17-07-2023	UAA Bonfim	Parte da equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda
6	19-07-2023	Remoto	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe e Núcleo de Saúde Mental/DPE-BA	Reunião Setorial	Compartilhar atualizações sobre o caso da família de E.B. junto a rede de cuidados do território
7	24-07-2023	UAA Bonfim	Parte da equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda

8	26-07-2023	CSM Rubin de Pinho	PC Itapagipe, CCIDP, ASPEC Roma, SMS - Salvador, DAPS, SAE Marymar Novaes	Reunião Setorial	Capacitação de profissionais da rede de atenção à saúde sobre prevenção combinada de IST's com ênfase em PEP e PREP
---	------------	--------------------	---	------------------	---

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, julho/2023.

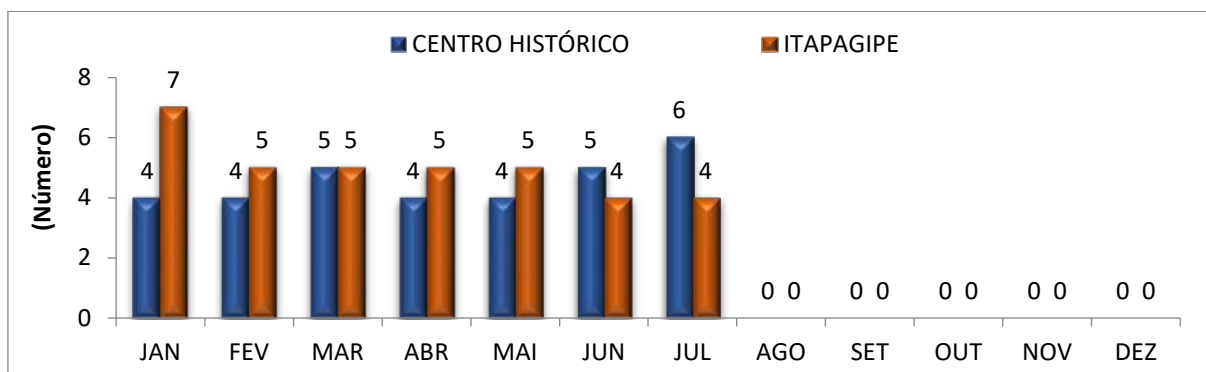
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/07	CCIDP/OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes, dinâmica de cuidado coletivo
2	10/07	CCIDP/OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes e discussão de caso
3	12/07	Escola de Medicina da Bahia- CAPS ad Gregório de Matos	PCCH e CAPS AD Gregório de Matos	Reunião setorial	Discussão de caso para compartilhar e propor cuidados com pessoa em situação de rua
4	14/07	UAA	Coordenações dos dispositivos do Projeto Girassóis	Reunião das coordenações	Reunião de coordenação
5	17/07	Defensoria Pública – Canela	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes, organização das atividades da semana
6	18/07	Rua/ Campo-Viaduto do Aquidabã	PCCH e SAMU	Reunião setorial	Atendimento da rede de urgência para assistido do Ponto de Cidadania.

7	21/07	UAA	Coordenações dos dispositivos do Projeto Girassóis	Reunião das coordenações	Reunião de coordenação
8	24/07	CCIDP/OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes, repasses, discussão de caso
9	28/07	UAA	Coordenações dos dispositivos do Projeto Girassóis	Reunião das coordenações	Reunião de coordenação
10	31/07	Plataforma Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes e repasses das atividades da semana

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Julho/2023.

INDICADOR 3 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – julho, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 04 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 06 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram **10 ações coletivas**. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Neste mês o PC Itapagipe realizou um total de 04 atividades coletivas, alcançando a meta contratual mensal. São nas atividades coletivas em que a Arte Educação, as metodologias ativas e habilidades de cada profissional são utilizadas como estratégias de cuidado.

Foi dada continuidade às atividades desenvolvidas em unidades de acolhimento do território, assim como a condução de metodologias específicas para crianças e adolescentes já acompanhadas pelo serviço. As temáticas propuseram dialogar sobre promoção de saúde biopsicossocial por meio da escuta ativa, do trabalho coletivo, da valorização da ancestralidade e da corporeidade. Além disso, o aniversário de 32 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, comemorado no dia 13 de julho, foi oportuno para o desenvolvimento de atividades que sensibilizasse crianças e adolescentes acerca do direito à infância e à proteção, assim como os seus deveres perante a sociedade. Cabe destacar que o cuidado centrado na pessoa e as estratégias

de redução de danos apresentaram-se enquanto fundamentos importantes na condução das atividades.

No **PC Centro Histórico**, mesmo com a chuva interferindo na realização das atividades, foi possível utilizar a parte debaixo do viaduto que fica próximo ao contêiner para fazer as atividades coletivas. Assim, conseguimos cumprir a meta com ações importantes, como a celebração do Dia da Mulher Negra, Latino- Americana e Caribenha no dia 25 de julho. No referido mês acontecem diversas ações voltadas para o fortalecimento da ação política coletiva e autônoma das mulheres negras nas diversas esferas da sociedade. Assim, a equipe do PCCH proporcionou atividades que dialogassem com o tema. Oficinas de construção de Abayomi, oficina de cartazes para a marcha do julho das pretas, a atividade de trança ofertada para as usuárias do serviço, que contou com a atuação voluntária da assistida Vilma Reis, como proposta de autocuidado e redução de danos. Assim, foi possível levar as assistidas para a participação na marcha. Essas atividades mostram a relevância e a potência de construir outros espaços de cuidado, possibilitando aos usuários ocuparem a rua e os espaços públicos de lazer de uma forma mais digna, sendo respeitados, ouvidos e com o seu saber reconhecido. Além disso, é também uma excelente estratégia de redução de danos, pois o debate sobre a redução de danos precisa ser ampliado para além do uso de SPA's.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05-07-2023	Promover saúde biopsicossocial por meio da Capoeira Angola e os seus ensinamentos ancestrais	Promoção de saúde e Capoeira Angola	14	Levanta-te e Anda

2	14-07-2023	Apresentar o Estatuto da Criança e do Adolescente e promover cuidados em saúde bucal	Saúde bucal e ECA	04	Largo de Roma
3	15-07-2023	Proporcionar às crianças participantes desenvolvimento afetivo, cognitivo e social através do brincar	Fortalecimento do brincar	05	Largo de Roma
4	18-07-2023	Uso do movimento corporal através da capoeira angola como ferramenta de redução de danos	Movimento corporal e Redução de Danos	13	ASPEC Ribeira

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. julho/2023.

Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

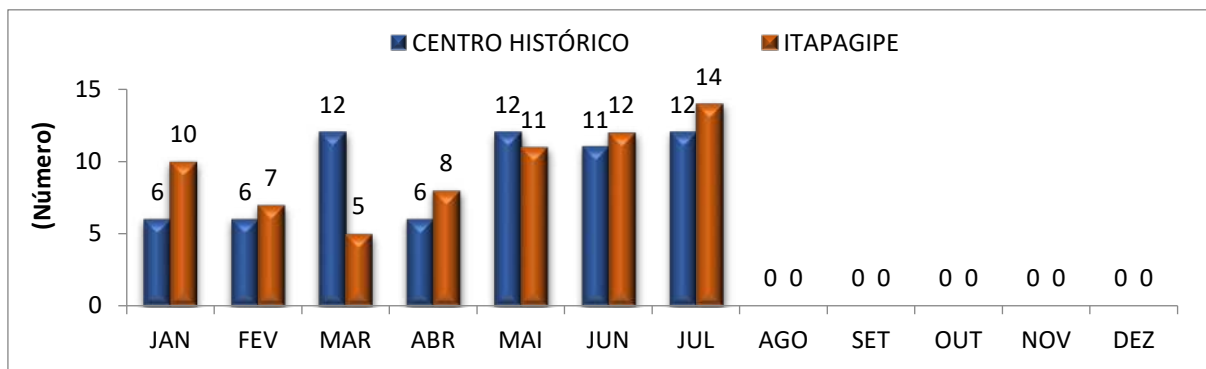
N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/07	Proporcionar momentos de interação social por meio de atividades lúdicas.	Desenho e pintura	05	PCCH
2	12/07	Possibilitar o acesso aos bens e as manifestações culturais,	Visita ao Museu e apreciação de apresentação artística.	03	Museu Jorge Amado e Teatro SESC
3	19/07	Trazer a temática da resistência a partir da construção de bonecas pretas que nascem	Construção de Abayomi	05	PCCH

		como instrumento de socialização e conscientização.			
4	21/07	Pensar no lugar das mulheres em situação de rua e usuárias de álcool e outras drogas no dia internacional da mulher negra	Oficina de Cartazes para a marcha do Julho das Pretas	03	Centro de Convivência Irmã Dulce
5	25/07	Realçar o empoderamento feminino das usuárias do serviço, pensando na redução de danos não apenas pelas vias causadas através das SPA,s e, sim pensar a RD no cuidado com a autoestima e incentivando o autocuidado; trazendo um olhar diferenciado sobre si, provocando diálogos entres os redutores e assistidos.	Tranças	06	PCCH-Viaduto Aquidabã
6	25/07	Promover saúde mental, a partir da saúde integral e coletiva, por meio da participação política e mobilização comunitária.	Marcha em celebração do Dia Internacional da Mulher Negra	5	Concentração na Praça Piedade

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Julho, 2023.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – julho, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 14 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 12 (ANEXO 11), totalizando **23 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo.

Conforme apresentado no Quadro 12, o **PC Itapagipe** realizou 14 importantes articulações intersectoriais em diferentes pontos da RAS, no intuito de alinhar e qualificar as ações e serviços para garantia de direitos à POP Rua. Em destaque, apresenta-se o trabalho articulado junto ao Projeto Moradia Assistida/ADRA no beneficiamento de dois núcleos familiares acompanhados pelo PCI. Para além da articulação de uma casa para alugar, o trabalho desenvolvido envolveu investimentos para contribuição na organização da vida dessas pessoas, dentro dos limites e possibilidades dos serviços, de modo a viabilizar uma melhor adaptação a esta nova realidade.

Ademais, foi dada continuidade às articulações intersectoriais iniciadas no mês anterior em diferentes setores, como na Educação, por meio da parceria com o estágio do curso de Bacharelado Interdisciplinar da UFBA, possibilitando

a troca de experiências com estudantes ao longo do processo de trabalho da equipe e na sensibilização do setor de assistência odontológica da faculdade de odontologia da mesma Universidade, na criação de um fluxo para cuidados em saúde bucal para a POP Rua acompanhadas pelo serviço. Na área da Assistência Social foi realizada parcerias com a Prefeitura Bairro da Cidade Baixa, no que tange a importância de as instituições estarem sensíveis às especificidades deste público no acesso aos seus serviços, além da continuidade dos projetos terapêuticos compartilhados com o Centro POP Mares.

No **PC Centro Histórico** as atividades intersetoriais têm possibilitado o compartilhamento e corresponsabilização dos casos com os outros serviços fora do setor saúde. Este movimento de fortalecimento da rede de apoio interinstitucional, colocando o usuário no centro do cuidado, é a tônica da organização dos processos de trabalho do PCCH. Além das reuniões regulares do NIA, em julho discutimos junto à DPE estratégias para o cuidado de pessoas em sofrimento psíquico e que se encontram em situação de rua; o fluxo para abrigamento junto aos órgãos da SEMPRE e a DPE. Sendo esta articulação de extrema relevância especialmente nesse período chuvoso, quando a demanda para abrigamento cresce, pois, as condições de permanecer na rua ficam ainda mais precárias e vulneráveis.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	04-07-2023	Centro POP Mares	Acompanhamento de usuária do serviço para atendimento em compartilhado	Psicólogas do PC Itapagipe e Centro POP Mares
2	06/07/2023	PC Itapagipe	Acolhimento de educadores do Projeto Axé e mediação de	PC Itapagipe e Projeto AXÉ

			avaliação de crianças e adolescentes do território	
3	07/07/2023	UAA	Planejar a inserção de estudantes da UFBA no campo de trabalho do Girassóis de Rua	Coordenações dos Pontos de Cidadania e Consultório na Rua; Supervisões do Girassóis de Rua, Coordenadora estágio UFBA
4	10-07-2023	PC Itapagipe	Acompanhamento e cuidado compartilhado do usuário G.S.J e família	PC Itapagipe e Projeto AXÉ
5	10-07-2023	CATA/OSID	Compartilhamento de caso do usuário S.J. junto à Rede de Atenção à Saúde do território	SEAS, PC Itapagipe, Núcleo de Saúde mental - DPE/BA, CCIDP, CAPS II Adilson Sampaio e eCR Itapagipe
6	11-07-2023	Centro POP Mares	Orientações quanto aos fluxos do Centro POP Mares	Centro POP Mares, ASPEC Roma, SEAS, PC Itapagipe, CRAS Itapagipe, CREAS Curuzu e Corra pro Abraço
7	12-07-2023	Remoto	Criar estratégias junto ao CAOCIFE/MP-BA para identificação de registro de nascimento do usuário J.C.C	PC Itapagipe e CAOCIFE/MP-BA
8	12/07/2023	Faculdade de Odontologia da UFBA	Criar parcerias junto a Faculdade de Odontologia da UFBA, no intuito de ampliar as ofertas de saúde bucal para população em situação de rua.	PC Itapagipe e Coordenadora do NAGI/UFBA
9	13-07-2023	PC Itapagipe	Estratégias para cuidado compartilhado do usuário G.S.J e família na articulação de aluguel junto ao Projeto Moradia Assistida	PC Itapagipe, e Projeto Moradia Assistida/ADRA
10	17-07-2023	Remoto	Discussão e planejamento de atividade coletiva intersetorial	PC Itapagipe e Centro POP Mares

11	18-07-2023	Shopping Piedade	Participação no evento <i>"Preta, você me inspira"</i> , sobre inserção de mulheres pretas no mercado de trabalho e administração financeira	PC Itapagipe e assistida da Casa de Oração Irmã Violeta
12	19-07-2023	Prefeitura Bairro Cidade Baixa	Discussão sobre construção de fluxo específico para a Pop Rua do território no acesso aos serviços do dispositivo	PC Itapagipe e Prefeitura Bairro Cidade Baixa
13	21-07-2023	Centro POP Mares	Atendimento compartilhado de usuário e orientações quanto a educação financeira	Psicóloga e motorista - PC Itapagipe, estagiário - UFBA, usuário do serviço
14	24-07-2023	Central CADÚnico do Comércio	Atualização acerca do novo Bolsa Família a fim de construir atividade coletiva sobre o referido tema com os usuários do serviço	PC Itapagipe e Setor social do GCABF/Cadunico

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. julho/2023.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

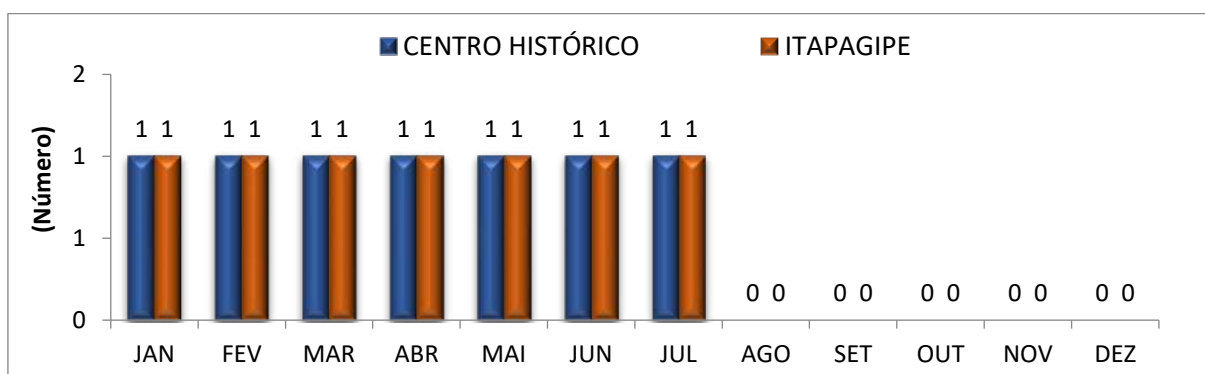
Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	04/07	Plataforma Google Meet	Discussão de caso e repasses de acompanhamentos do Núcleo	PCCH, DSCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa Ladeira, SEAS, SEMPRE, Conselho Tutelar/Barra
2	07/07	UAA	Reunião de coordenação	Coordenações dos dispositivos da Rede Girassóis de Rua, Gerente Operacional S3, UFBA.
3	11/07	Plataforma Google Meet	Discutir sobre possível capacitação para os profissionais da Unidade Pérolas de Cristo – Tubarão, em decorrência	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher/DPE, Casa da Ladeira, CREAS Garcia, UFBA.

			das demandas de saúde mental recorrentes na Unidade.	
4	13/07	CREAS Garcia	Discutir o caso da família Thainá Barbosa de Brito, Emerson Santos de Carvalho e a bebê Emile, haja vista que começaram a frequentar o território e em escuta com a psicóloga trouxeram questões imprescindíveis ao acompanhamento com a rede.	PCCH, CREAS Garcia
5	17/07	Defensoria Pública - Canela	Pensar sobre estratégias de enfrentamento às dificuldades de acesso da população em situação de rua aos serviços de emergência psiquiátrica, em especial o PA Psiquiátrico, diante das vivências recentes de acompanhamento de usuários a este serviço.	PCCH, DSCH, DPE
6	18/07	Plataforma Google Meet	Repasse e discussão de caso na perspectiva de cuidado com adolescente acompanhada pelo NIA	PCCH, CAPS AD, DPE, Casa da Ladeira, Projeto Axé, SEAS
7	18/07	CRAS Centro Histórico	Discussão de caso sobre uma família acompanhada por ambos os serviços, em contexto de risco social, com a finalidade de troca de informações, para ampliar a visão do contexto e compartilhar o cuidado.	PCCH, CRAS Centro Histórico
8	19/07	ADRA 1 Barbalho	Encerramento da proposta psicossocial do Ponto de Cidadania, "CUIDAR DOS CUIDADORES" pensada para a equipe multiprofissional da Unidade de acolhimento supracitada, com o intuito de refletir nas práticas profissionais destes para com os usuários.	ADRA 1, PCCH
9	20/07	Pupileira	Discussão de caso de pessoas que acessam Serviços do Centro Histórico	PCCH, Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, SEAS, CNR Gamboa, UBS Barbalho, ADRA I

10	25/07	Casa da Ladeira	Discussão de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, DPE, Projeto Axé, PCCH
11	26/07	DPE	Acolhimento e cuidado psicossocial das pessoas em situação de rua, em sofrimento mental e/ou com deficiência intelectual	PCCH, CNR Brotas, Itapuã, Pelourinho, CAPS AD Gregório de Matos, SMS, SEMPRE, DPE, DSCH,
12	27/07	CCIDP	Saúde Mental na Atenção Básica - Discussão do Instrumento e apresentação da temática saúde mental e atenção básica	DSCH, SEAS, CCIDP, PCCH, EBS Péricles Esteves, CAPS Jardim Baiano, SAE São Francisco

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Julho, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – julho, 2023.

A Educação Permanente mensal ocorreu no dia 27 nesse mês de julho. Nela, foi proposta uma metodologia diferente dos últimos encontros, onde as equipes assumiram o protagonismo na condução da formação baseado no que se foi discutido no último trimestre. As equipes apresentaram como, no cotidiano de suas práticas profissionais, são atravessadas pelas questões de gênero, racismo e saúde mental junto à população em situação de rua dos territórios

onde atuam; os pontos que se conectam e os que as diferentes realidades apontam divergências.

Os mediadores foram o Supervisor técnico Rubenval Menezes e a Profa Vânia Alves e, por meio de diferentes recursos como a poesia, a música e o compartilhamento de experiências, o momento oportunizou o deslocamento de alguns conceitos teóricos para a realidade concreta do trabalho na rua.

4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de julho de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

Em julho a equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou algumas atividades de fortalecimento da rede de atenção a pessoas em situação de rua, como reuniões com Centro POP Djalma Dutra, visando o compartilhamento de casos, como também a apresentação das atividades realizadas pela eCR e Centro Pop. Tal atividade ocorreu em momento oportuno, contribuindo assim para o estabelecimento de fluxos, principalmente no que se refere ao acesso a

serviços de abrigamento institucional, fortalecendo assim o cuidado aos usuários e aos seus Projetos Terapêuticos Singulares.

A partir de aproximação com Centro POP Djalma Dutra, o Consultório na Rua de Brotas realizou dois momentos de capacitação técnica com o tema “Redução de Danos: como estratégias de cuidado” aos trabalhadores dos três Centros POP de Salvador e às equipes de Abordagem Social. Percebe-se a potência desses espaços, considerando a troca de conhecimentos entre os participantes, além da promoção de vínculos entre os trabalhadores de cada serviço, favorecendo assim a construção de uma rede viva de cuidado.

Durante o mês de julho, a eCR Brotas através de reuniões de organização dos processos de trabalho, convoca o Distrito Sanitário de Brotas e a UBS Prof. Mário Andrea para realização de atividade referente ao julho das Pretas, mês em que é celebrado o Dia Internacional da Mulher Negra, Latina e Caribenha. A partir desse encontro, no dia 25 de julho foi realizada ação na UBS Prof. Mário Andréa, em que foram realizadas atividades através da estratégia de Sala de Espera (apresentação dos serviços ofertados na unidade de saúde e do consultório na rua); Oficina de Redução de danos sobre IST's; Oficina de Turbantes; Oficina de Relaxamento e Alongamento Corporal, Auriculoterapia. Todas as atividades realizadas tiveram como embasamento a importância do reconhecimento do cuidado às mulheres negras, população que ainda é percebida como responsável pelos cuidados dos seus familiares, mas em contrapartida ainda não percebida como merecedora de atenção e cuidado, devido ao racismo, sexismo e misoginia voltadas a essas mulheres, logo trazer esse debate tanto para o Distrito Sanitário quanto para UBS, teve uma avaliação positiva pela eCR, ao ter como objetivo a efetivação de ofertas de cuidado integral a essas mulheres, não só no mês de Julho.

Ainda em julho a Área Técnica de POP Rua da SMS realizou visita técnica ao Consultório na Rua de Brotas, em que dentre dos pontos dialogados, observa-se a urgência do acesso ao Módulo Regulação, solicitado a gerência da UBS Mário Andrea, mas até o final do corrente mês ainda não foi autorizado tal

acesso. Outro ponto também discutido foi a garantia de acesso a sala para atendimento individual na unidade, ainda não concretizado.

Por fim, foram planejadas duas ações de vacinação para o corrente mês, sendo realizada somente a de forma itinerante. Há alguns meses eCR vem enfrentando algumas dificuldades no que tange a organização da UBS para tal ação, a exemplo disponibilidade de materiais para imunização só a partir das 09:30

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

No mês de julho a equipe do Consultório na Rua da Gamboa deu segmentos às atividades de atenção integral à saúde da população em situação de rua do DSCH.

Dentre as ações de articulação com a rede a manutenção da proposta do matriciamento da UBS Barbalho, junto com o apoio técnico de Saúde Mental do DSCH a fim de estabelecer fluxos e intervenções capazes de responder às demandas de saúde mental que se apresentam na unidade. A experiência tem sido piloto no DSCH com perspectiva de médio/longo prazo implantar-se nas demais unidades do território, aumentando a capilaridade da rede para atendimentos às questões de saúde mental capazes de serem absorvidas pelas APS. Na última reunião, ocorrida no dia 07/07/2023, a gerência da unidade (Daiane) pontuou sobre a maior identificação dos casos que chegam na unidade, pela equipe. O instrumento que tem conduzido esse primeiro momento com proposta de dar suporte aos profissionais da unidade foi apresentado pelas residentes de gestão e planejamento do DSCH.

Outra articulação foi a visita da VIEP a eCR da Gamboa, juntamente com a eCR Pelourinho para dialogar sobre o monitoramento dos casos de IST'S identificados pelas equipes de eCR. A dificuldade de manter esse monitoramento, em razão da ausência de sistemas de informação que auxiliem nessa tarefa foi discutida pelos presentes. Pontos como o preenchimento das Notificações e o tempo de envio, a capacitação de todas as trabalhadoras da

equipe para realizar testes rápidos, ações conjuntas com as unidades de saúde também fizeram parte das discussões. Por fim, ficou encaminhado uma tentativa de utilizar o TABWIN para possível consolidação dos casos de sífilis e investigação junto aos ACS sobre o Portal MAS (instrumento utilizado por essa categoria que pode auxiliar no monitoramento dos casos de sífilis, diante da dificuldade em dar continuidade aos tratamentos iniciados).

Sobre as ações na rua, a equipe manteve a continuidade das ações de redução de riscos e danos em quatro áreas (Comércio; Piedade; Água de Meninos e Contorno). Passado um mês do retorno ao campo, as impressões acerca do esvaziamento da área de Água de Meninos foram pontuadas pela equipe nas reuniões. A ausência da equipe do Corra pro Abraço é um importante fator que serve para compreender esse esvaziamento, mas não só. Com isso, a proposta de dialogar com outras equipes que também assistem o mesmo território ficou como encaminhamento para o próximo mês a fim de pensar e aprofundar a compreensão sobre aquele espaço e construir estratégias de permanência. Nota-se que a quantidade de pessoas em situação de rua que vivem em todo o território do DSCH, promove uma pluralidade de espaços a serem assistidos pelas equipes de rua, mas diante da complexidade dos casos que surgem em cada área, a presença nesses diversos espaços torna-se limitada.

Em relação aos recursos humanos a saída da auxiliar administrativa que estava na equipe desde o ano de 2020, Milena Sant'ana, foi um marco importante visto o papel fundamental que essa profissional desempenha seja para a organização do cotidiano do trabalho, bem como a relação de acolhimento que desempenha junto aos usuários que buscam atendimento junto à equipe de Consultório na Rua na USF Dona Iraci Isabel da Silva. Ainda sobre trocas, a nova gerente da USF iniciou suas atividades, mas a equipe do Consultório na Rua ainda não teve um momento formal de apresentação junto à nova gerência. Essa articulação interna será construída pela atual coordenação da eCR, que esteve de férias pelo período de quinze dias, a considerar a importância de dar

continuidade à integração das eCR às demais equipe da USF Dona Iraci Isabel da Silva.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de julho, mês marcado por muitos profissionais de férias, a médica, Patrícia Moura e a assistente social Antônia Amorim, ambas retornaram na segunda semana do mês; e a partir do dia 12/07, entraram de férias a Redutora de Danos, Dandara Vilela dos Santos e a enfermeira Juliane Almeida e a coordenação de Apoio Técnico, Lívia Ribeiro. A psicóloga ficou de trabalho remoto, devido a demandas de saúde. Foi um mês marcado por importantes acontecimentos, as saídas da Terapeuta Ocupacional, Lais Melo e da coordenadora de Apoio técnico, Lívia Ribeiro da equipe do Consultório na rua Itapagipe.

Entre as ações do mês de julho, gostaria de destacar a reunião do GT Itapagipe, A reunião aconteceu no espaço do CATA, contou com a presença de representantes dos serviços CRAS, CATA, eCR de Itapagipe e CCIDP. Foram discutidos a feira de saúde bucal e o Projeto Dandara.

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

O mês de julho na equipe Consultório na Rua de Itapuã foi marcado por diversas articulações com a rede setorial e intersetorial para a continuidade do cuidado integral e compartilhado dos usuários(as) acompanhados(as) pela equipe, dentre estas articulações, vale destacar a discussão de caso com a equipe do Projeto Moradia Assistida da SEMPRE bem como o atendimento compartilhado a usuários(as) do território que foram pré-selecionados para a inserção neste projeto, que consiste na garantia de moradia assistida a,

inicialmente, 20 famílias em situação de rua de Salvador que será acompanhada por uma equipe multiprofissional da assistência social.

Houve articulações com a educação para a construção do cuidado de crianças e matrícula em escolas do território, atendimentos compartilhados e discussão de casos com o SEAS e UAI Família Fazenda Coutos. Participação da equipe no evento Marias em Movimento, promovido pelo Movimento Nacional de População em Situação de Rua, um espaço de controle social com discussões acerca do cuidado da Pop Rua no município de Salvador. E em reuniões com a DPE, SEMPRE e equipamentos do Girassóis de Rua, tendo como discussões, o acesso da Pop Rua aos serviços socioassistenciais e alinhamento dos fluxos entre os serviços para a garantia de direitos dessa população.

No que tange as articulações setoriais, a eCR Itapuã realizou atividade de educação em saúde referente ao julho Amarelo, mês de conscientização das Hepatites Virais, na Unidade de Acolhimento Emergencial Itapuã, com roda de conversa sobre a prevenção, sinais/sintomas e tratamento, e realização de testagem rápida de IST's.

Foi realizada uma atividade, a fim de potencializar o controle social, na USF Itapuã, onde a equipe está lotada. Neste dia, a equipe fez a busca ativa dos(as) usuários(as) nos campos fixos, como o Abaeté e Orla de Itapuã, e os(as) acompanharam até a unidade, onde foi ofertado um acolhimento com dinâmica de apresentação, passeio na unidade e apresentação dos serviços disponibilizados na instituição, roda de conversa sobre os direitos da PSR e práticas de lazer com musicalização, dança e um café da manhã coletivo, houve também dispensação do cartão nacional de saúde e oferta da vacinação. Este espaço teve como objetivos fomentar práticas de lazer e ampliar o acesso da Pop Rua de Itapuã na USF de referência do território.

Ocorreu também a participação da equipe no evento Julho das Pretas na USF Itapuã, com oferta de roda de conversa sobre empoderamento feminino,

ensaio fotográfico, espaço de cuidado com maquiagem, oficina de turbante, massoterapia, auriculoterapia, atendimento clínico e odontológico.

Este mês houve a retomada do GT Pop Rua, espaço este que contribuiu para a inserção de equipe Consultório na Rua no Distrito Sanitário de Itapuã, no início de 2020, devido ao trabalho realizado anteriormente com a Pop Rua com oferta de cuidado em saúde, práticas de lazer e cultural, proporcionados por representantes da sociedade civil, trabalhadores da atenção básica e distrito sanitário, principalmente na região do Abaeté e Orla de Itapuã.

A reunião do GT Pop Rua contou com a presença da eCR Itapuã, o coordenador geral do Girassóis de Rua, Rubenval Meneses, representantes do SEAS, UPA Itapuã, Distrito Sanitário de Itapuã, UAI Família Itapuã e Apoiadora de Saúde Mental do Distrito Sanitário da Boca do Rio, tendo como principais discussões a articulação de rede do território de Itapuã, ampliação do fluxo de acesso à saúde da Pop Rua e estratégias de fortalecimento desse espaço com demais representantes da rede setorial, intersetorial, sociedade civil e movimentos sociais para o planejamento de ações para a garantia de direitos desta população no território.

Finalizando o mês de julho, ocorreu a vacinação itinerante contra COVID e Influenza para Pop Rua em Itapuã pelas eCR e a equipe de imunização do DS, ambas de Itapuã. A vacinação itinerante é mais uma estratégia de cuidado em saúde que acontece mensalmente nos campos assistidos pela eCR Itapuã.

Foi realizada uma reunião na equipe para avaliação do mês de julho, com resgate de memórias através de registros fotográficos e roda de conversa entre os(as) profissionais com partilha de sentimentos, para o planejamento das ações de agosto utilizou-se a metodologia da árvore de problemas, com levantamento de situação problema e análise de suas causas e efeitos e, posteriormente, definição de estratégias e planejamento de ações de acordo aos problemas mencionados.

Houve a finalização do estágio da residente de medicina, família e comunidade da FESF-SUS/FIOCRUZ Thayná Moraes. E a finalização do ciclo na

equipe da profissional de enfermagem ferista Patrícia Santana da Silva com o retorno da profissional que estava de licença maternidade, a enfermeira Jéssica Consoni Abruzzi. Devido a isso, ocorreram momentos na equipe como forma de rito de passagem destes ciclos e compartilhamentos dos casos dos(as) usuários(os) para a continuidade do cuidado integral.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

A eCR Pelourinho no mês de julho desenvolveu diversos espaços de organização e coordenação do cuidado de forma articulada com a rede setorial e intersetorial, bem como vem mantendo o seu compromisso como campo de prática para a formação de sujeitos(as) trabalhadores(as) de saúde no SUS. Assim apresentaremos brevemente a atuação da eCR Pelourinho através 3 dos 4 eixos do II Plano Operativo (2017-2019) para as ações de saúde que estão na Política Nacional para a População em Situação de Rua no SUS.

1. Acesso à saúde Integral da População em Situação de Rua

Em julho o desafio de acesso e vínculo dos sujeitos e sujeitas na **APS** se mantém, os fatores a baixa cobertura de APS do DSCH, a falta de médicos em algumas UBS, em especial na UBS Pelourinho sobrecarregando a eCR para as demandas de sujeitos(as) que tem organização e conseguem chegar até a UBS mas por falta do ADE bem estruturado e poucos médicos sempre somos acionado para PopRua. Ainda assim, reconhecemos o melhor diálogo com as UBS do DSCH, que tem se refletido em atendimento no dia (nas UBS Pelourinho e Barbalho) e agendado (nas UBS Pelourinho, Barbalho, Ramiro de Azevedo e Santo Antônio).

O fluxo do curativo exige muito manejo e construção de estratégias, desde junho/23 o DSCH encaminhou um documento para adequação das salas de curativo, considerando que os curativos não-infectados e

infectados deveriam ser feitos nos dois turnos com organização da higienização adequada. No entanto ainda temos enfrentado algumas dificuldades considerando que esse fluxo ainda não tem sido seguido por todas as salas de curativo e os usuários que estão em trabalho, em uso de SPA e outras demandas em saúde mental sustentam por menos tempo a espera ou negativa.

Mantemos a circunstância que falta de documentação e/ou CNS são barreiras de acesso aos **serviços especializados de média complexidade** vez que impede marcação no sistema VIDA+ e acesso das consultas marcadas se no dia agendado o CNS não estiver em mãos. Além disto ainda temos dificuldade de manejo da população em situação de rua nos serviços, o que fragiliza a construção da autonomia e cidadania dos sujeitos e sujeitas impondo regras e muitas vezes a presença da eCR, para seguir com o procedimento ou consulta.

Quando os(as) usuários(as) conseguem acessar outros níveis de atenção da RAS encontramos práticas fragmentadas sem diálogo com APS, falta de resposta por contra referência, proposições terapêuticas e/ou de reabilitação que não considera as peculiaridades do sujeito e seu contexto, um tempo relativamente longo para os procedimentos agendados e oferta limitada quando a quantidades e locais de realização para os procedimentos de porta aberta, exigem da eCR longos períodos de diálogo a cada acompanhamento.

Assim aconteceu ao longo de julho com a Maternidade Climério de Oliveira, Multicentro Carlos Gomes e PA Psiquiátrico.

Para as **urgências, emergências e serviços hospitalares** mantemos as mesmas questões: a classificação de risco não considera a vulnerabilidade, a manutenção do internamento é atravessada por diversas violências, violações de direitos e sugestões de evasão.

Ratificamos que nos três níveis de atenção aparece o racismo estrutural e institucional, a não sustentação do cuidado, atendimentos

fragmentados e não integrais, a moralização das práticas excepcionalmente para uso de SPA e pendências com a justiça.

Na **assistência social** em junho os enfrentamentos ainda são os mesmos: fragilização das políticas de moradia, acolhimento institucional e segurança alimentar; e acesso aos serviços básicos e especializado (CRAS, CREAS) quando o usuário está sozinho, apesar dos serviços especiais para PSR como NUAR e Centros Pop, que neste caso tem um número bastante reduzido ou de equipamentos considerando toda Salvador, ou do número de trabalhadores quando considerado cada serviço.

Neste mês participamos da continuidade do diálogo com a SEMPRE a partir da convocação da DPE para melhorar os fluxos de solicitação de vagas. Neste encontro o diálogo de melhor compartilhamento das demandas entre Saúde e Assistência Social ficou mais marcado, bem como o encaminhamento importante de envio da proposta de fluxo para gestão da SEMPRE e nova reunião com as instâncias que têm maior poder decisório. No entanto, estamos entrando no terceiro mês de diálogo, que apesar dos avanços supracitados tem um tempo diferente da assistência que ainda tem sofrido bastante com a burocratização das práticas e dificuldades de resposta aos usuários(as), a equipe tem estado bastante mobilizada em relação a isto.

Por fim, a organização das famílias e encaminhamento para o Moradia Assistida, aponta uma outra lógica de oferta de acolhimento, coordenada e acompanhada por uma equipe técnica, assim participamos de duas entrevistas junto com a equipe coordenadora e as famílias, até o final de julho ainda não foram chamadas para visitar as casas.

O acompanhamento de uma família sobre risco de violência familiar e urbana nos colocou junto com a SEMPRE nos serviços especializados em intenso diálogo, o caso exigiu muitas reuniões de discussão, ajustes das condutas e encontros presenciais e remotos com a família.

2. Promoção e Vigilância em Saúde

Neste item trataremos um pouco sobre agravos e condições de saúde (gestação, TB, IST, lesões, adição e SM), registro e sistema de informação, ações promovidas, coordenação do cuidado e oferta de educação em saúde.

Assim, ao que se refere aos **agravos e condições** de saúde mais presentes em junho temos: **Gestação, tuberculose, IST, lesões, Saúde Mental e uso de SPA's**. Que são os mesmos já colocados anteriormente temos o desafio da contínua construção da **coordenação do cuidado**.

Assim mantemos o Programa de Intensificação de Cuidado com residente, profissional, supervisão da UFBA (Marcelo Magalhães) e usuária, que tem enfrentado as dificuldades e alegrias do processo terapêutico, mas se destaca o crescimento dos participantes no vínculo, ampliação do cuidado, refinamento da prática da oferta da medicação à diálogo com a rede. Estamos em franca reconstrução dos campos, que deve ser construído sempre, com o retorno aos olhares mais ampliados que o biomédico gerando escutas e pactuações com os atores que compõem esses campos. As tecnologias de cuidado vincular, busca nos locais de vivência, oferta do cuidado (escuta, articulação e entrada em outros serviços, oferta da medicação), escuta ativa é o que sustenta o trabalho. No entanto, ainda é desafiador construir processos formativos (no trabalho) que diminuam a heterogeneidade da equipe, nos mantenha mais na rua e estejamos mais alinhados nos entendimentos e práticas em Saúde Mental e Redução de Danos.

Pensando em promoção da saúde e ações, esse mês estivemos junto com o programa Corra pro Abraço em comemoração ao julho das pretas em uma roda de cuidados sobre a saúde mental da mulher negra com oficina de confecção de bonecas Abayomi e finalizamos com roda de

samba. Ainda nesta competência iniciamos o planejamento do outubro Roda. Mantemos a vacinação quinzenal da PopRua no DSCH alternando Centro Pop 2 de Julho e NUAR. As atividades de arte educação e redução de danos em julho aconteceram com as crianças na Praça das Mãos, mas com menor presença das crianças que antes estavam mais tempo no turno da tarde na rua, mas a maior parte delas estão agora no Axé ou escola. Na Baixa dos Sapateiros apesar de ter passado um tempo com menos usuários em julho conseguimos garantir as atividades. Considerando alguns campos esvaziados após avaliação e planejamento dessas ações de arte educação e redução de danos, planejamos que nas semanas que não houver usuários nos campos serão feitas visitas às famílias e as Unidades de Acolhimento Institucional.

3. Mobilização, Articulação, Participação e Controle Social

Participamos da 17ª Conferência Nacional de Saúde com a representação de uma delegada (Coordenação Ana Carolina) eleita nas etapas distritais, municipais e estaduais. Em todos os momentos construímos em parceria com o Movimento de População em situação de rua na construção do controle social do SUS.

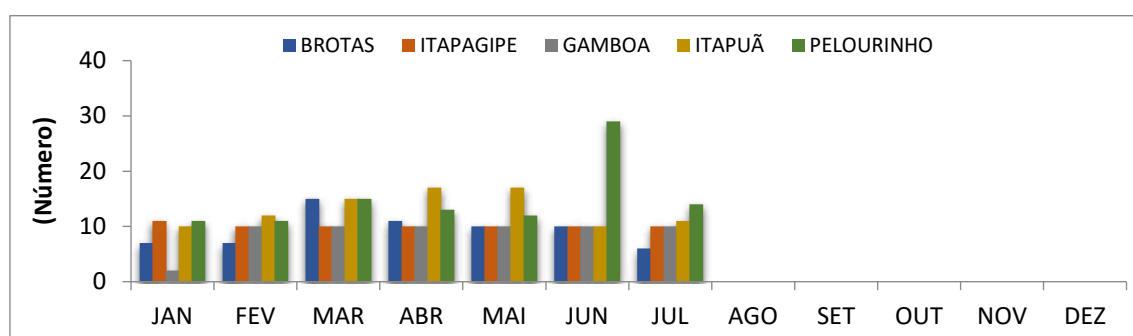
Participamos de alguns momentos importantes de articulação, um já descrito anteriormente com DPE, SEMPRE e SMS. Além da articulação com as áreas técnicas da SMS de DANT, que nos convidou para um GT sobre enfrentamento do suicídio com a presença da CRASP, NASF, DVIS e Urgência; outro encontro foi na oficina de Saúde da Mulher em situação de rua coordenada pela área técnica de Saúde da Mulher/SMS e com participação das eCR Pelourinho e Brotas e o DS Subúrbio Ferroviário. Por fim a articulação ASPEC Liberdade e DS Liberdade para aproximação dos equipamentos da saúde à Atenção à PopRua.

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em julho de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 53 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 06, Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 11 e Pelourinho 16.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 65 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 06; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 11 e Pelourinho 14, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Em junho a equipe do Consultório na Rua de Brotas cadastrou 06 novos usuários, conforme comprovação apresentada através do Sistema Vida+. Sendo assim, a **eCR Brotas** possui atualmente 411 usuários com prontuários ativos, 38 inativos e 10 óbitos.

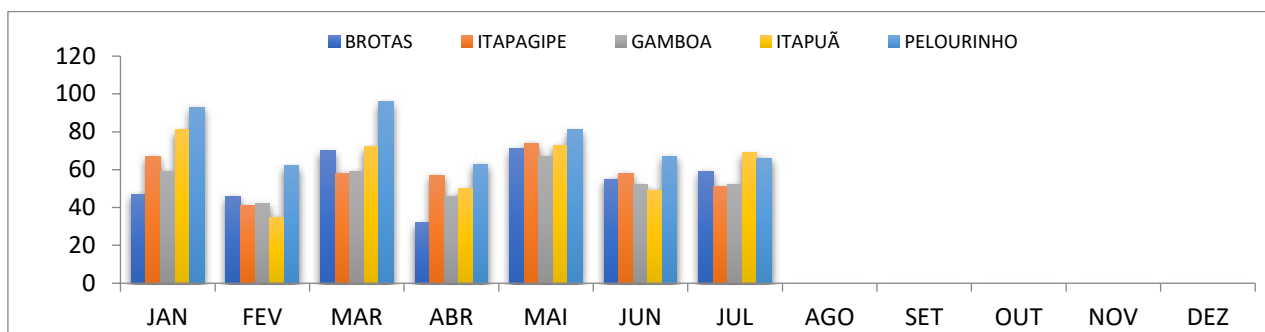
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** inseriu 10 cadastros no Sistema Vida+ no mês de julho, todos com fichas e-sus. A equipe mantém o total de 977 cadastrados e/ou com prontuários. Destes 387 ativos, 577 inativos e 15 óbitos. A equipe tem considerado ativos os cadastros com até seis meses do último acesso da usuária junto à eCR.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui 625 usuários cadastrados/com prontuário. A equipe possui atualmente 245 prontuários ativos, 374 acolhidos, 64 inativos e 14 óbitos.

No mês de julho a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 11 cadastros de usuários(as) no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente, totalizando 773 usuários com prontuário na equipe. Destes, 328 encontram-se inativos, ou seja, com mais um ano sem acessar a equipe, 437 ativos e 8 óbitos.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 16 cadastros de usuários em junho de 2023, com a realização de 16 fichas físicas do e-SUS, no entanto apenas foram incluídos no **Sistema VIDA + 14 usuários**. Isso porque dois usuários não tinham nenhum documento nem informações precisas de nome completo deles, das respectivas mães ou data de nascimento. Nesta competência a eCR Pelourinho conta com 1349 usuários cadastrados, 602 usuários ativos, 688 inativos e 59 óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de julho de 2023, foram realizadas 297 ações de Redução de Danos (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 59; Gamboa 52; Itapagipe 51; Itapuã 69 e Pelourinho 66. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

No decorrer do mês de julho, a equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 59 campos/ações de redução de danos, dentre esses, 27 na UBS, 09 campos itinerantes e 23 campos fixos e/ou itinerantes.

A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou o total de 52 ações/campos no mês de julho. Destes campos, 11 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 20 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 21 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe, no mês referente ao presente relatório, realizou 51 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 11 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, Campo noturno de saúde mental; 21 campos itinerantes e 19*** campos de atendimento na UBS. O número de

campos itinerantes mais elevado, em relação aos demais campos, reflete as ações no território ligadas intensificação do cuidado, com demandas diversas, como o acompanhamento de gestantes, puérpera na Maternidade Climério de Oliveira; idoso em processo de garantia de direito a rede para pessoa com deficiência e seguridade social; ações de rastreio de usuários com tuberculose e HIV, busca ativa para pactuação da terapia diretamente observada; intensificação do cuidado de usuário com neoplasia e seu processo de desospitalização, desinstitucionalização e retorno para a sua moradia; famílias em contexto de violação de direito; manejo do cuidado em rede de usuária com transtorno mental, que faz uso abusivo de álcool, em seu processo de transição para a sua moradia; intensificação de cuidado em rede de usuário com transtorno mental.

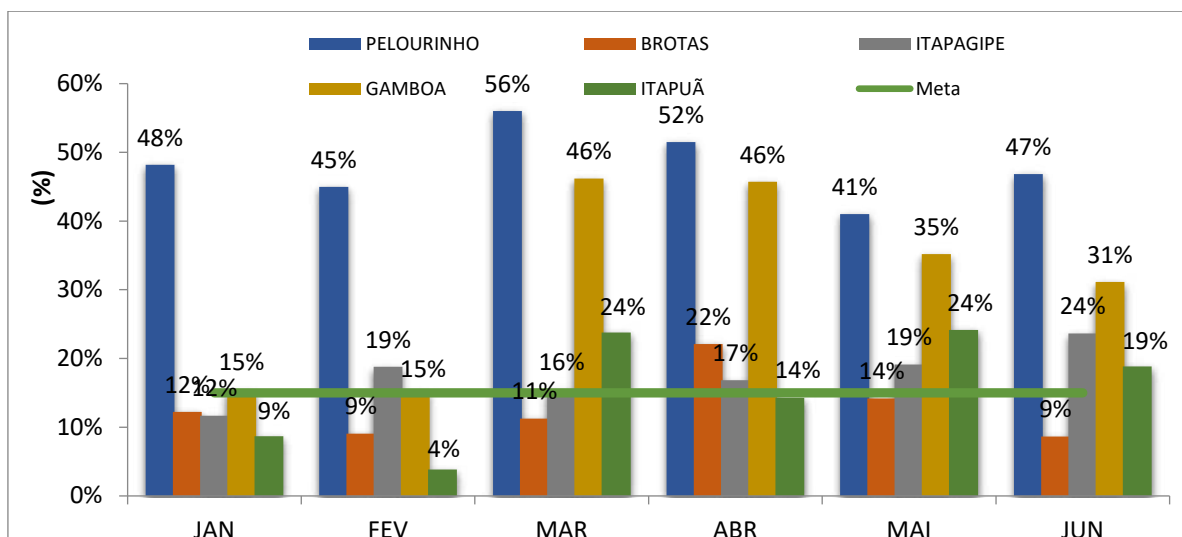
A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 69 campos/ações de redução de danos no mês de julho de 2023, destes, foram 20 campos fixos (campos diurnos e noturnos programados semanalmente: Abaeté, Orla I, Orla II, Orla III, Stella Maris e Catussaba), 28 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas no território e acompanhamentos nos serviços da rede setorial e intersetorial dentro e fora do Distrito Sanitário de Itapuã para o compartilhamento do cuidado) e 21 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã por demanda espontânea ou agendamento prévio pela equipe.

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho realizou 66 ações para redução de danos (RD). Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 12 em campos fixos diurnos e noturnos na rua, 34 campos itinerantes para buscas ativas e acompanhamento em campo e 20 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

O número de campos fixos ainda permanece menor que o habitual decorrente dos mesmos fatores apontados nas competências anteriores desde abril/23 que são: feriados, mau tempo e demandas externas que se prolongaram impactando nos campos, bem como alta demanda na UBS sem absorção completa pela equipe de Atenção Primária – eAP tradicional. Houve um decréscimo de campos itinerantes e na UBS, isso pode ter relação com o contexto da falta de um trabalhador (o Terapeuta Ocupacional solicitou

desligamento) e o alto número de adoecimento ao longo do mês de julho/23 a diminuição do atendimento à demanda espontânea e programada na UBS e as atividades itinerantes na rua e instituições.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de julho de 2023 as eCR realizaram 436 encaminhamentos (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que as eCR do Pelourinho (N.179 = 43%), Gamboa (N.52= 15,66%); Itapagipe (N.85= 16,03%); Brotas (N.55 =18%) que alcançaram a meta, seguidas por; Itapuã (N.65 = 14,25%) que não atingiu a meta contratual de 15%

No mês de junho, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 95 atendimentos de nível médio e 210 de nível superior, totalizando 305 atendimentos. A partir da realização de atendimentos individuais realizados por profissionais de nível universitário **55** foram encaminhados a outros serviços de saúde e de atenção intersetorial.

A equipe de Consultório na Rua da Gamboa realizou 241 atendimentos de nível superior e 91 de nível médio, totalizando 332 atendimentos. Deste 52 foram encaminhados para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor, perfazendo 15,66% dos (as) usuários (as) atendidos

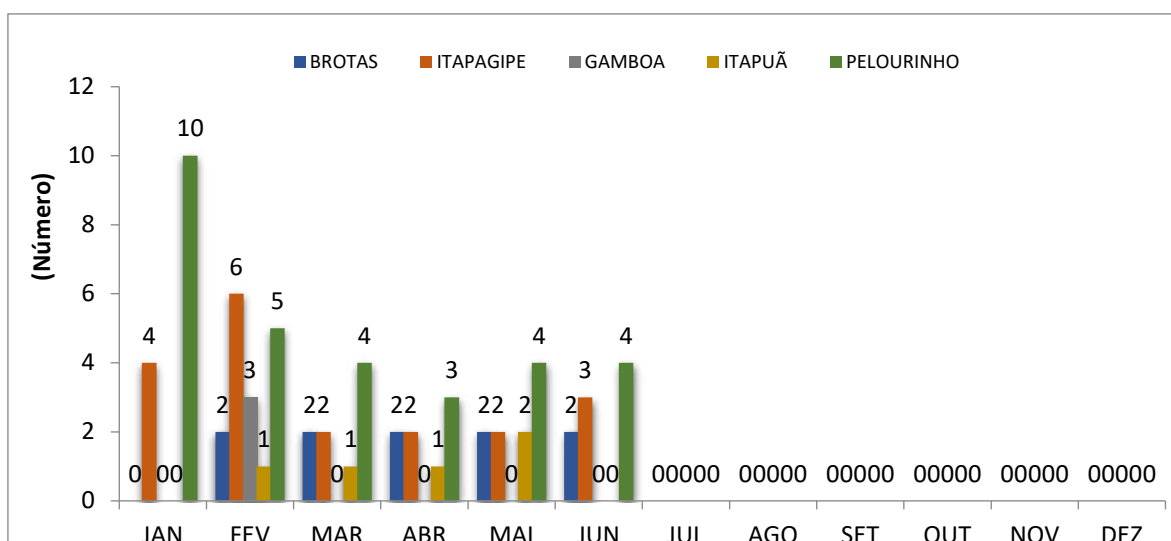
por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

No mês de abril de 2023, o **Consultório na Rua do Itapagipe** realizou 205 atendimentos de nível médio e 325 para nível superior, totalizando 530 atendimentos, destes, **85** foram encaminhados. Desta forma, 16,03% dos(as) usuários(as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

No mês de julho de 2023, o **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **213 atendimentos de nível médio e 456 de nível superior**, totalizando **669** atendimentos. Dentre os atendidos por nível superior, 14,25% foram encaminhados para serviços de atenção à saúde e intersetoriais. Importante sinalizar a ausência do Centro Pop neste território, o que fragiliza os encaminhamentos de demandas socioassistenciais.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** foram realizados **417 atendimentos de nível superior e 88 atendimentos de nível médio**, totalizando 502 atendimentos. Foram realizados 179 encaminhamentos setoriais e intersetoriais, o que significa dizer que 43% dos(as) usuários(as) atendidos por profissionais de nível superior foram encaminhados para algum ponto da rede de serviços.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em julho de 2023, as equipes dos Consultórios na Rua realizaram 08 **gestantes em situação de rua** - Pelourinho 3, Brotas 02, Itapagipe 01, Itapuã 02 e Gamboa não acompanhou nenhuma gestante, conforme relatório no ANEXO 16. Seguem esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

GESTANTES

No decorrer do mês de julho, a equipe do Consultório na Rua de Brotas prosseguiu com o acompanhamento de 02 gestantes, conforme comprovação apresentada.

Segue descritivo abaixo das gestantes acompanhadas pela equipe:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	F.R.B.R.	38	22/03/23	15s	32s	2	
2	L.T.M.	26	14/03/23	12s	29s	1	1

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de julho não realizou o acompanhamento de nenhuma gestante no território. As duas gestantes identificadas nos meses anteriores não foram localizadas no território no mês de julho para iniciar/ dar continuidade ao pré-natal. Mantém-se no planejamento da equipe ações de buscas ativas para retomada do cuidado.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
-	-	-	-	-	-	-	-

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 01 gestante em acompanhamento, conforme relatório em anexo.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	M.A. A.	25	07/11/2022	18 semanas	33 semanas	1	3

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** acompanhou 02 usuárias gestantes no mês de julho, conforme tabela a seguir:

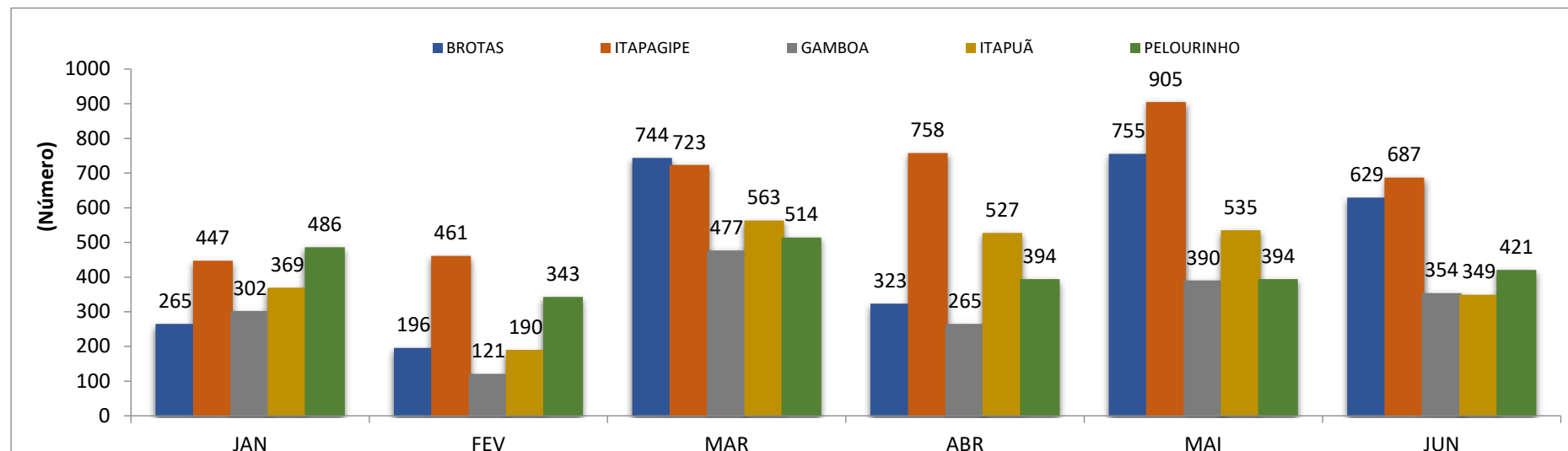
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
01	M.R.G.O	42a	18/05/23	17 semanas	28 semanas	0	3
02	S.P.R	38a	05/07/23	provável 28 semanas	Parto realizado em 21/07/23	0	1

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 3 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador.

Das gestantes acompanhadas nesta competência segue um breve resumo com o número de consultas realizadas e a idade gestacional (Ig) até a 31/07/2023:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL					Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada	Risco Habitual	Alto Risco
1	JSC G2P1A0	23a	12 semanas e 6 dias	40 semanas no parto	11	0
2	J.C.S G4P2A1	37a	15 semanas e 4 dias	24 semanas 3dias	1	0
3	ARS	29a	Sem informações	Sem informações	0	0

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de julho, os profissionais das eCR atenderam **2,338** pessoas em situação de rua, conforme ANEXO 17. As equipes de **Itapuã** (456 atendimentos de nível superior e 213 atendimentos de nível médio, totalizando 669 atendimentos); **Itapagipe** (325 atendimentos de nível superior e 205 atendimentos de nível médio, totalizando 530 atendimentos); **Pelourinho** (417 atendimentos de nível superior e 85 atendimentos de nível médio, totalizando 502); **Gamboa** (241 por profissionais de nível universitário e 91 por profissionais de nível médio, que neste caso, considera-se apenas 60 que é igual a 20%, totalizando **301** atendimentos validos); **Brotas** (95 atendimentos de nível médio, que neste caso, considera-se apenas 20% que é igual a 42 e 210 por profissionais de nível superior, totalizando ,**252** atendimentos validos). Entre as cinco equipes, a eCR de Brotas foi a única a não alcançar a meta pactuada

de 300 atendimentos sendo 80% de nível superior e 20% de nível médio. A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Durante o mês de julho, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 305 atendimentos, sendo 95 por profissionais de nível médio e 210 por profissionais de nível universitário. Dentre os atendimentos realizados foram efetivados 373 procedimentos (122 para nível médio e 251 para nível universitário).

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados no mês de julho foi de 332 (241 por profissionais de nível universitário e 91 por profissionais de nível médio). Desses atendimentos, 42 foram registrados no Sistema Vida, sendo 21 Atendimentos Individuais e 21 Procedimentos. A expectativa de maior registro no Sistema Vida está condicionada ao maior acesso às máquinas para registro durante o horário de trabalho, sendo esse ainda um desafio, bem como à liberação do acesso das novas trabalhadoras ao Sistema Vida. A solicitação de senha só poderá ser feita no próximo mês, visto que a inclusão das novas trabalhadoras no CNES da USF Dona Iraci Isabel da Silva só ocorreu nos últimos dias do mês atual.

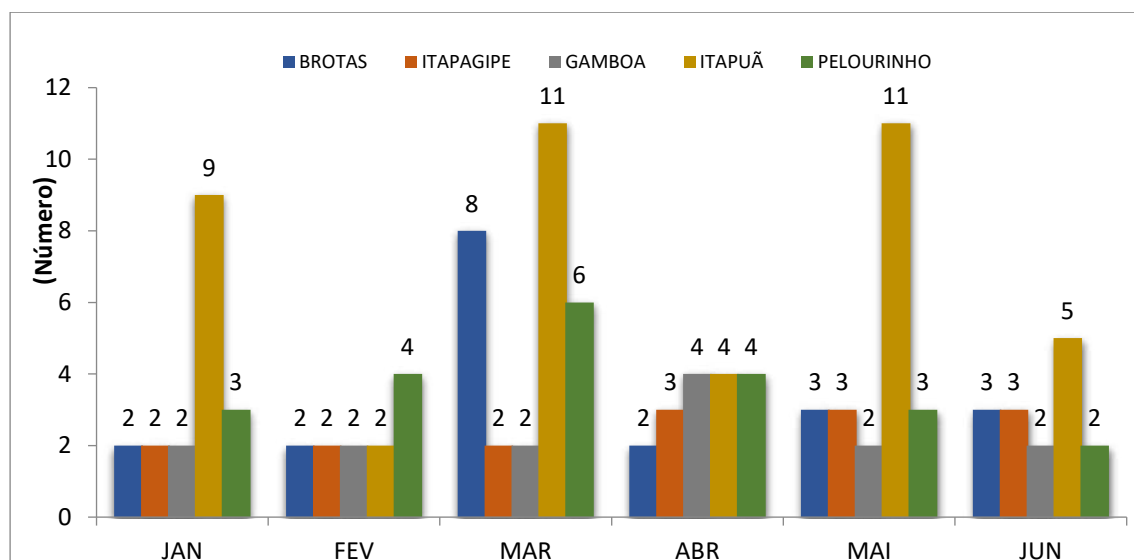
Ressaltamos que a produção da Técnica de Enfermagem não tem tido comprovação, vez que o Sistema Vida não disponibiliza o relatório de modo compilado em relação aos procedimentos.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 530 atendimentos, sendo 325 realizados por profissionais de nível universitário e 205 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Sobre os procedimentos o total foi de 1126 (sendo 684 de procedimentos realizados por profissionais de nível superior e 442 procedimentos realizados por profissionais de nível médio. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidos 74 atendimentos em 19 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS, que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito Sanitário no Sistema Vida+. Em relação a incorporação das fichas de procedimentos de e-SUS, foram produzidas 6 fichas, com 60 procedimentos. A redução do número de fichas de atendimento individual produzidas pela equipe, deve-se ao fato da médica, da enfermeira e da assistente social estarem de férias, e da psicóloga está em trabalho remoto, por motivos de saúde.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de julho de 2023, realizou 456 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 213 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 669 entre atendimentos compartilhados e individuais nos campos fixos, itinerantes e USF.

A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 417 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 85 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 502 atendimentos, podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **17 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 04; eCR da Gamboa 04; Itapagipe 02; Itapuã 03 e Pelourinho 04. Neste sentido, as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Em julho a eCR Brotas realizou 4 atividades coletivas, sendo 1 de atendimento em grupo e, 3 de Educação em Saúde.

Seguem abaixo descritivo das atividades realizadas no mês de maio:

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
13/07	Ressignificando a Cidade	Atendimento em grupo	02	Porto da Barra
14/07	Redução de Danos como estratégia de cuidado	Educação em Saúde	15	Tricentrer Itaigara
20/07	Julho das Pretas	Educação em Saúde	03	Centro Cultural Casa de Angola
25/07	Julho das Pretas	Educação em Saúde	13	UBS Prof. Mário Andréa

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Julho/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 04 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
12/07	Pintura	Educação em Saúde	2	Contorno
19/07	Pintura	Educação em Saúde	2	Contorno
25/07	Caminhada Julho das Pretas	Mobilização Social	500	Praça da Piedade
26/07	Pintura	Educação em Saúde	5	Contorno

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Julho/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social).

A atividade programada para o mês de julho se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
11/07	Violência contra a mulher	Educação em saúde	19	Campo dos Mares
26/07	Saúde bucal	Educação em saúde	13	Centro Pop Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Julho/2023.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 03 atividades coletivas de educação em saúde no mês de julho de 2023. Seguem abaixo as descrições:

Quadro 17: Atividade Coletiva realizada pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
11/07 Manhã	Educação em Saúde	Atividade de lazer e controle social na USF para conhecer a serviços ofertados e os direitos da POP Rua	20	USF Itapuã
11/07 Tarde	Educação em Saúde	Atividade de lazer e controle social na USF para conhecer a serviços ofertados e os direitos da POP Rua	13	USF Itapuã

27/07	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre Julho Amarelo - Hepatites Virais e realização de teste rápido de IST's	29	UAI Itapuã
-------	-------------------	---	----	------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Julho/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de abril, realizou 4 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

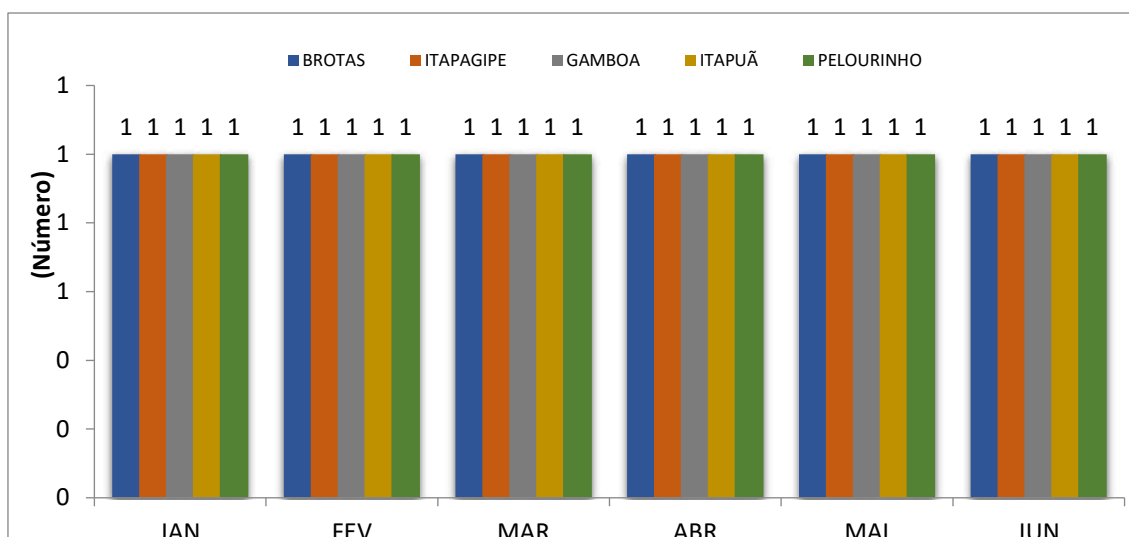
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
12/07/2023	Pintura e esporte	Atividade lúdica com tema livre em pintura e recreação com o futebol	3	Praça das Mãos
19/07/2023	Identidade e brincadeiras	Atividade com as crianças trazendo o tema identidade e realizado brincadeiras lúdicas	3	Praça das Mãos
26/07/2023	Jogos lúdicos	Realizado atividade com jogo dominó e escuta qualitativa	9	Sindicato
27/07/2023	Julho das Pretas	Atividade em saúde trazendo o tema julho das pretas, realizado na sede do Corra pro Abraço	14	Corra pro Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. Julho/2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



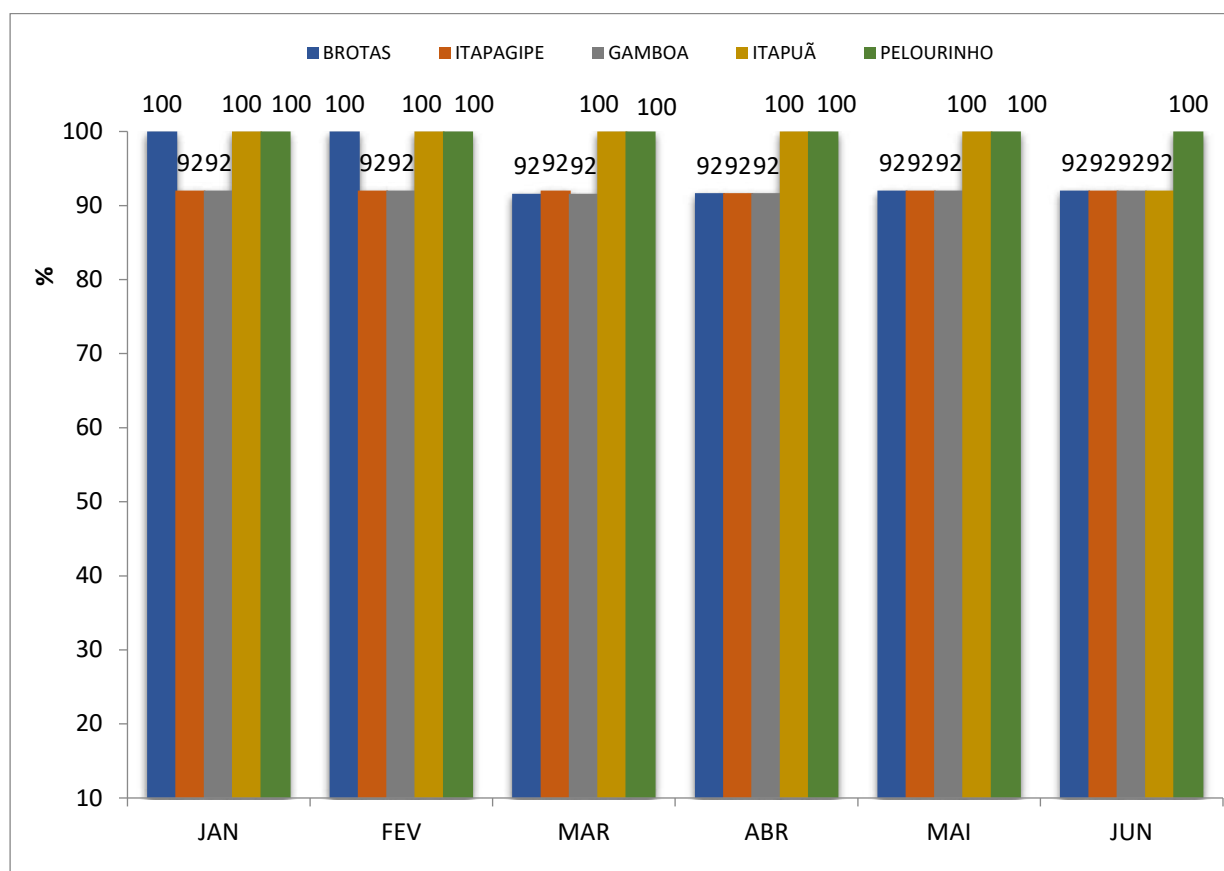
Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A Educação Permanente mensal ocorreu no dia 27 nesse mês de julho. Nela, as equipes apresentaram como, no cotidiano de suas práticas profissionais, são atravessadas pelas questões de gênero, racismo e saúde mental junto à população em situação de rua dos territórios onde atuam; os pontos que se conectam e os que as diferentes realidades apontam divergências.

Os mediadores foram o Supervisor técnico Rubenval Menezes e a Profa Vânia Alves e, por meio de diferentes recursos como a poesia, a música e o compartilhamento de experiências, o momento oportunizou o deslocamento de alguns conceitos teóricos para a realidade concreta do trabalho na rua.

O encontro marcou o fechamento do módulo **“Diálogos sobre Racismo, Gênero e Diversidade nas Ruas”** integra a programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua e planejado e realizado em parceria com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). O evento teve como público os trabalhadores(as) do Girassóis de Rua, configurando-se como Educação Permanente em Saúde e, estudantes de graduação de ACCS do IHAC/UFBA.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

CNES

Em julho, no **Consultório na Rua** de Brotas. Conforme comprovação apresentada o CNES está atualizado. Referente ao quadro de profissionais da equipe do Consultório na Rua de Brotas, este ainda conta com a ausência do profissional de Terapia Ocupacional.

No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta com duas profissionais a menos (Terapeuta Ocupacional e Enfermagem). A alternativa de contratação de nova profissional de psicologia, a fim de substituir a profissional de terapia ocupacional ainda não foi efetivada. No caso do profissional de enfermagem, apesar do servidor cedido ao contrato de gestão permanecer no CNES/INE da eCR Gamboa, a equipe não conta com essa categoria desde o mês

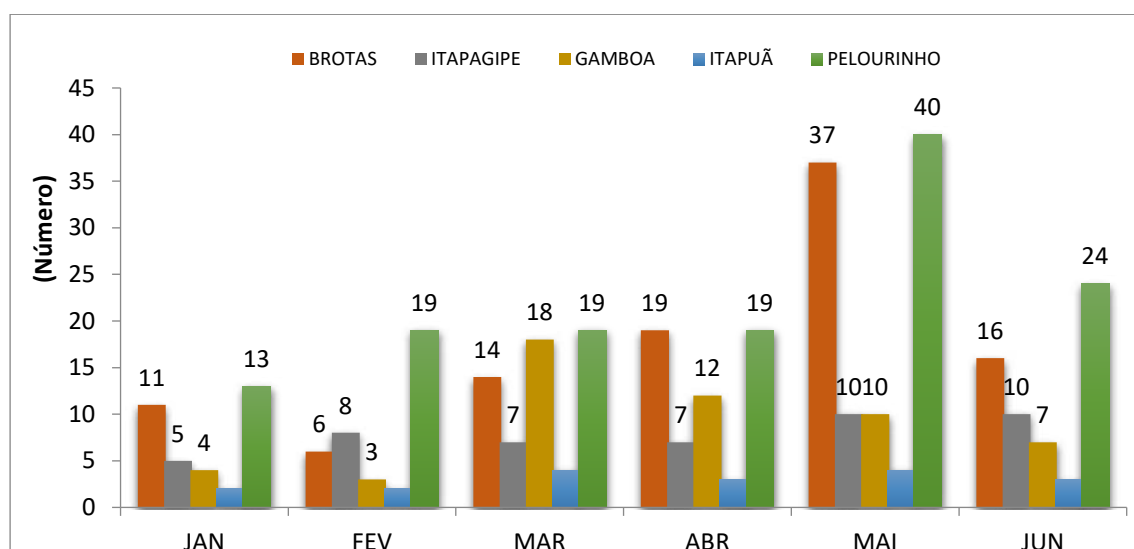
de fevereiro de 2023, quando o profissional optou por se afastar da equipe de modo abrupto. Ainda aguardamos uma definição do nível central acerca dessa questão. No mês de julho, os três novos profissionais: Profissional de Educação Física; Redutor de Danos e Médico, foram incluídos no CNES da equipe.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Está em fase de abertura de seleção para o profissional de Educação Física, Terapia Ocupacional e Coordenação de Apoio Técnico.

No **Consultório na Rua de Itapuã**, em julho de 2023, houve alteração no quadro de profissionais: o retorno da enfermeira Jéssica Consoni Abruzzi, que estava de licença maternidade, e a saída da profissional enfermeira ferista Patrícia Santana da Silva. A equipe permanece aguardando a contratação do profissional Terapeuta Ocupacional, essa categoria está ausente desde novembro de 2022.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, conta com o quadro completo no CNES, no entanto, apesar das solicitações de atualização dos dados no CNES ainda consta uma técnica de enfermagem de uma eAP no INE da eCR, bem como, a inclusão da nova Assistente Social e exclusão do Terapeuta Ocupacional não foi registrada no sistema. Em agosto/23 isso estará finalizado.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de julho foram realizadas **77 ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (20), Gamboa (06), Itapagipe (09), Itapuã (06) e Pelourinho (36). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

INTERSETORIAL

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 20 espaços de Articulações Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
01	05/07	Remoto	Discussão de caso	eCR Brotas e Abordagem Social
02	05/07	UAA Bonfim	Discussão de caso	UAA e eCR Brotas
03	05/07	UBS Mário Andrea	Discussão de Caso	Corra pro Abraço e eCR Brotas
04	06/07	Ponto de Cidadania Aquidabã	Discussão de Caso	Ponto de Cidadania Aquidabã e eCR Brotas
05	07/07	Remoto	Discussão de caso	Abordagem Social e eCR Brotas
06	10/07	Remoto	Discussão de caso	Corra pro Abraço e eCR Brotas
07	10/07	UAA Bonfim	Discussão de caso	UAA Bonfim e eCR Brotas
08	10/07	Remoto	Discussão de caso	Abordagem Social e eCR Brotas
09	11/07	Remoto	Discussão de caso	Corra pro Abraço e eCR Brotas
10	17/07	Centro POP Djalma Dutra	Questões administrativas, processos de trabalho e discussão de caso	Centro POP Djalma Dutra, Supervisão Técnica dos Centros POPS e eCR Brotas
11	18/07	Remoto	Discussão de caso	Presidio Salvador e eCR Brotas
12	19/07	SEAS	Diagnóstico do território, processos de trabalho e discussão de caso	SEAS, Corra pro Abraço e eCR Brotas
13	25/07	Remoto	Discussão de caso	Abordagem Social e eCR Brotas
14	25/07	Remoto	Discussão de caso	UAA Bonfim e eCR Brotas

15	27/07	Remoto	Discussão de caso	Abordagem Social e eCR Brotas
16	27/07	Remoto	Discussão de caso	Centro POP Djalma Dutra e eCR Brotas
17	27/07	Remoto	Discussão de caso	Abordagem Social e eCR Brotas
18	28/07	Remoto	Discussão de caso	UAA Bonfim e eCR Brotas
19	31/07	Remoto	Discussão de caso	Centro POP Djalma Dutra e eCR Brotas
20	31/07	Remoto	Discussão de caso	Abordagem Social e eCR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Julho/2023

No mês de junho a **eCR da Gamboa** realizou 07 ações de articulação de rede intersetorial.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	06/07	CCIDP	Reunião Saúde Mental e APS	CnR Gamboa; Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres
2.	11/07	ON-LINE	Discussão de Caso/ PTS de U.B.	CnR Gamboa; CRAS Centro Histórico
3.	11/07	ON-LINE	Discussão de Caso/ PTS de R.C.	CnR Gamboa; SEAS
4.	11/07	ON-LINE	Discussão de Caso/PTS de J.M	CnR Gamboa; SEAS
5.	20/07	SMS	Reunião do Comitê de Saúde da População em Situação de Rua	CnR Gamboa; CnR Pelourinho; CnR Itapuã; CnR Itapagipe; CnR Itapuã; CnR Brotas; DPE-BA; SMS;
6.	27/07	ON-LINE	Planejamento de Ação no Politeama	CnR Gamboa; SEMPRE

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Julho/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 9 ações de articulação com a Rede Intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês, com destaque para matriciamento e as demais, referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	03/07	plataforma google meet	discussão de caso/PTS	eCR Itapagipe, DPE, CT, UAE
2	07/07	UAA	Discussão EPS	eCR Itapagipe, Itapuã, Brotas, Pelourinho, Gamboa, UAA e PC Itapagipe, UFBA
3	10/07	CATA	Discussão de caso/PTS	CnR Itapagipe, PC Itapagipe, SEAS, CCIDP, CAPS Adilson Sampaio
4	11/07	Centro Pop Mares	Apresentação do Centro Pop Mares e articulação entre os serviços da rede	eCR Itapagipe, SEAS, PC Itapagipe, Centro Pop Mares, Corra pro Abraço
5	18/07	Plataforma google meet	Discussão de caso/ PTS	eCR Itapagipe e SEAS
6	19/07	CATA	GT Itapagipe	cnR Itapagipe, CCIDP, Corra pro Abraço, PC Itapagipe
7	19/07	Plataforma google meet	discussão de caso/PTS	eCR Itapagipe, DPE, PC Itapagipe
8	21/07	Plataforma google meet	Discussão de caso/ PTS	eCR Itapagipe, ASPEC Casal
9	26/07	SAE Marymar Novais	Formação de PEP/ PREP	eCR Itapagipe, CCIDP, SAE Marymar Novais, Corra pro Abraço

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Julho/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **06 reuniões de articulação com a Rede Intersetorial** no mês de **julho de 2023**, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/07	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã e SEMPRE (projeto Moradia Assistida)
2	07/07	Câmara Municipal de Salvador	Controle Social/ Marias em Movimento	eCR Itapuã e Movimento Nacional da População em Situação de Rua
3	12/07	USF Itapuã	Discussão de caso e atendimento compartilhado	eCR Itapuã e Abordagem Social
4	13/07	USF Mussurunga	GT Pop Rua Itapuã	eCR Itapuã, SEAS, Sociedade Civil, UPA Itapuã
5	25/07	USF Itapuã	Atendimento compartilhado e apresentação dos processos de trabalho e fluxos da eCR Itapuã	eCR Itapuã e UAE Itapuã
6	28/07	UAI Família Fazenda Coutos	Discussão de caso	eCR Itapuã e equipe UAI Família Fazenda Coutos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Julho/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 36 ações de articulação de Rede Intersetorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/07/2023	Presencial	Conferência Nacional de Saúde, em Brasília. Aproximadamente 6 mil participantes.	eCR Pelourinho, UBS 19º CS Pelourinho, outras instituições
2	03/07/2023	Presencial	Conferência Nacional de Saúde, em Brasília. Aproximadamente 6 mil participantes.	eCR Pelourinho, UBS 19º CS Pelourinho, outras instituições
3	04/07/2023	Presencial	Ida ao CREAS para discutir o compartilhamento do caso da paciente R.S.S 211	eCR Pelourinho, CREAS

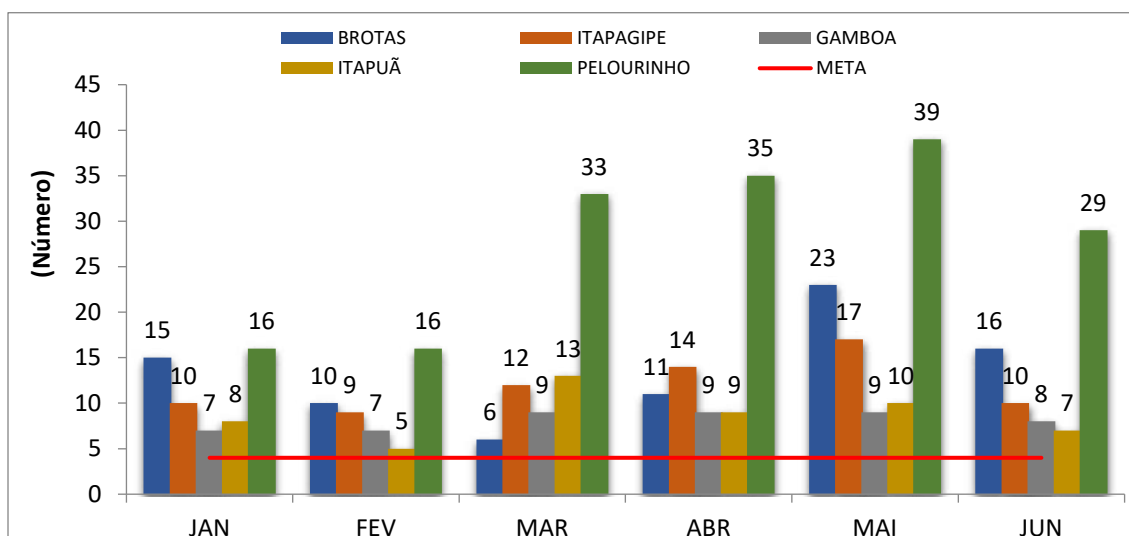
4	04/07/2023	Presencial	Conferência Nacional de Saúde, em Brasília. Aproximadamente 6 mil participantes.	eCR Pelourinho, UBS 19º CS Pelourinho, outras intuições
5	05/07/2023	Presencial	Conferência Nacional de Saúde, em Brasília. Aproximadamente 6 mil participantes.	eCR Pelourinho, UBS 19º CS Pelourinho, outras intuições
6	06/07/2023	Presencial	Ida ao Loreta Valadares para o compartilhamento do caso R.F.S (168)	eCR Pelourinho, Loreta Valadares
7	06/07/2023	Presencial	Reunião para discussão do caso de Jefferson com Eugenia	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
8	06/07/2023	Presencial	Aula teórica do R3	eCR Pelourinho, CEFORD
9	07/07/2023	Presencial	Supervisão da PIC com Marcelo	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
10	07/07/2023	Remoto	Articulação com a DPSD sobre o Moradia Assistida 2 pessoas	eCR Pelourinho e DPSD
11	12/07/2023	Presencial	Discussão com serviço social da DPE/Pop Rua coordenação do cuidado de R.F. (168)	eCR Pelourinho, DPE
12	13/07/2023	Presencial	Aula teórica do R3	eCR Pelourinho, CEFORD
13	14/07/2023	Presencial	Discussão de caso realizado com a técnica de apoio da Casa Pérola de Cristo para tratar sobre cuidados com a assistida R.F. (168)	eCR Pelourinho, Casa Pérola de Cristo
14	14/07/2023	Presencial	Reunião da PIC com Professor Marcelo	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
15	17/07/2023	Presencial	Projeto Axé: visita dos arte educadores que atuarão no território para conhecer o trabalho do consultório na rua.	eCR Pelourinho, Projeto Axé
16	17/07/2023	Presencial	RFS (168): articulação com a psicóloga da CAMSID sobre os medicamentos prescritos para a paciente e seus filhos	eCR Pelourinho, Cansid
17	18/08/2023	Remoto	RFS (168): Discussão de caso com a psicóloga da CAMSID	eCR Pelourinho, Cansid
18	19/07/2023	Presencial	RFS(168): Entrevista com a equipe da Moradia 1ª e discussão de caso na CAMSID	eCR Pelourinho, Cansid
19	19/07/2023	Remoto	Articulado com Adson, Assistente Social do Corra, para alinhar visita semanal da assistida MBJ (573) ao seu filho Alisson, na OAF.	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
20	19/07/2023	Remoto	ARS e JAS (sem reg.): faço contato com a Abordagem social para saber se o casal grávido foi abrigado e reforçar a importância dos cuidados em saúde para eles	eCR Pelourinho, Abordagem Social

21	20/07/2023	Presencial	Aula teórica do R3 sobre colonialismo e branquitude	eCR Pelourinho, CEFORD
22	20/07/2023	Presencial	Reunião do cuidado compartilhado na pupileira	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde e instituições intersetoriais
23	20/07/2023	Presencial	Reunião do Comitê Pop Rua na Pupileira	eCR Pelourinho, Centro Pop
24	20/07/2023	Remoto	Articulação do SEAS e UBS Ramiro de Azevedo para atendimento – 3 pessoas	eCR Pelourinho, SEAS e UBS Ramiro de Azevedo
25	21/07/2023	Presencial	Reunião da PIC com Professor Marcelo	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
26	21/07/2023	Remoto	JSC (331): reunião de repasse e alinhamento com Eugênia (Corra)	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
27	21/07/2023	Presencial	JSL (516): reunião de discussão de caso com DPE, CnaR Gamboa e Corra pro Abraço acerca de usuário em sofrimento psíquico, com uso abusivo de SPAs e quadro clínico em investigação	eCR Pelourinho, DPE, Cnr Gamboa, Corra pro Abraço
28	21/07/2023	Remoto	Discussão de caso (RFS) com Unidade de Acolhimento à mulher sobre risco de violência de Juazeiro – 2 pessoas	eCR Pelourinho e Unidade de Acolhimento à mulher sobre risco de violência de Juazeiro
29	21/07/2023	Remoto	Discussão de caso (RFS) com psicóloga da CAMSID – 2 pessoas	eCR Pelourinho e CAMSID
30	22/07/2023	Remoto	Discussão de caso e atendimento à RFS prot.xxx com Unidade de Acolhimento à mulher sobre risco de violência de Juazeiro – 2 pessoas	eCR Pelourinho e Unidade de Acolhimento à mulher sobre risco de violência de Juazeiro
31	26/07/2023	Presencial	Reunião com a DPE, SMS e SEMPRE sobre o acolhimento institucional 26 pessoas	Consultórios na Rua Salvado, Pontos de Cidadania, DPE, SMS e SEMPRE
32	27/07/2023	Presencial	Aula teórica do R3	eCR Pelourinho, CEFORD

33	27/07/2023	Presencial	Reunião de articulação da ASPEC Liberdade e Distrito Sanitário da Liberdade 9 pessoas	eCR Pelourinho, ASPEC Liberdade e DS Liberdade
34	28/07/2023	Presencial	Reunião da PIC com Professor Marcelo	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
35	28/07/2023	Remoto	JSC (331): discussão de caso com Eugênia, do Corra pro abraço, com organização do seu aniversário na semana seguinte (Lua)	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
36	29/07/2023	Remoto	Discussão de caso com Supervisora das unidades de acolhimento (SEMPRE), Médica do CnR Pelourinho	eCR Pelourinho e SEMPRE

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Julho/2023

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de julho foram realizadas **68 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (16), Gamboa (07), Itapagipe (12), Itapuã (06) e Pelourinho (27). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

Em julho, o Consultório na Rua de Brotas realizou 16 reuniões do setor de saúde, dentre estas 07 reuniões de equipe e 09 encontros de apoio matricial com outras equipes de saúde:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
01	03/07	Remoto	Reunião de equipe (processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso)	eCR Brotas
02	04/07	UPA Brotas	Discussão de caso	Serviço Social da UPA de Brotas e eCR Brotas
03	05/07	UBS Mário Andréa	Discussão de Caso	SAMU e eCR Brotas
04	06/07	UBS Mário Andréa	Planejamento atividades coletivas (Educação em Saúde/Atendimento em Grupo)	eCR Brotas e Arte Educador do Projeto Girassóis
05	06/07	Remoto	Reunião de equipe (processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso)	eCR Brotas
06	10/07	Remoto	Discussão de Caso	Serviço Social Hospital Couto Maia e eCR Brotas
07	10/07	Remoto	Discussão de Caso	Serviço Social Hospital Couto Maia e eCR Brotas
08	10/07	Remoto	Reunião de equipe (processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso)	eCR Brotas
09	12/07	Hospital Couto Maia	Discussão de caso	Serviço Social Hospital Couto Maia e eCR Brotas
10	18/07	Policlinica San Martin	Discussão de Caso	Serviço Social Policlinica San Martin e eCR Brotas
11	18/07	UBS Prof. Mário Andrea	Planejamento da atividade coletiva do Julho das Pretas	UBS Prof. Mário Andrea, Distrito Sanitário de Brotas e eCR Brotas
12	19/07	Colégio Estadual Dr. Pedro dos Santos	Realização de Educação Permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias. Com o tema Primeiros Socorros e apresentação do trabalho do consultório na rua	Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Sanitário de Brotas
13	20/07	Remoto	Reunião de equipe (processos de trabalho, questões administrativas e	eCR Brotas

			discussão de caso)	
14	24/07	Remoto	Reunião de equipe (processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso)	eCR Brotas
15	27/07	Auditório da UFBA	Educação Permanente	eCR Brotas, eCR Itapagipe, eCR Itapuã, eCR Pelourinho e eCR Gamboa
16	31/07	Remoto	Reunião de equipe (processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso)	eCR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, julho de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 07 reuniões setoriais, 04 reuniões de equipe e 03 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	03/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
2.	10/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
3.	13/07	Faculdade Dom Pedro II	eCR Gamboa; eCR Pelourinho; eCR Itapagipe; eCR Brotas; SMS; USF Terreiro de Jesus	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião sobre Implanon
4.	14/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa; eCR Pelourinho; DSCH/VIEP	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão sobre ações de monitoramentos de agravos (IST; TB)
5.	17/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
6.	24/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
7.	31/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 12 reuniões setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda e matriciamento.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	03/07	Plataforma google meet	CnR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	08/07	UBS VC	CR Itapagipe e UBS VC	Reunião com outras equipes	Alinhamento do fluxo da UBS VC
3	10/07	google meet	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
4	13/07	Comércio	Equipe CnR Itapagipe, Pelourinho, Gamboa, Itapuã, Brotas, APS	Reunião com outras Equipes	Projeto Implanon
5	13/07	google meet	Equipe CnR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.

6	13/07	Google meet	Equipe CR Itapagipe, DSI, UBS VC	Reunião de equipe	Planejamento de ação de Saúde bucal para pessoas em situação de rua
7	14/07	google meet	Equipe CR Itapagipe, CCIDP, PC Itapagipe	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/PTS.
8	17/07	google meet	Equipe CR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
9	20/07	google meet	Equipe CnR Itapagipe	Reunião de equipe	Discussão de casos/PTS
10	24/07	Google meet	Equipe CnR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
11	31/07	google meet	Equipe CnR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
12	10/07	CATA/ IRMA DULCE	Equipe CnR Itapagipe	DISCUSSÃO DE CASO	DISCUSSÃO DE CASO

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Julho/2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapua** realizou 06 reuniões setoriais no mês de julho de 2023, sendo 04 reuniões de equipe para discutir internamente os processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações para o território; 01 reunião para discussão e compartilhamento de caso com a Maternidade Albert Sabin, 01 reunião interna de avaliação do mês de julho e planejamento do mês de agosto:

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	10/07	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho
2	10/07	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações da equipe
3	17/07	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações da equipe
4	24/07	eCR Itapuã e maternidade Albert Sabin	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso
5	31/07	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho da equipe e discussão de caso
6	31/07	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações da equipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Julho/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de maio, realizou 27 reuniões setoriais, sendo 11 reuniões técnicas da equipe e 16 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: Questões administrativas, processos de trabalho, organização da semana, planejamento de campos, discussão de casos.
2	10/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: Questões administrativas, processos de trabalho, organização da semana, planejamento de campos, discussão de casos.
3	12/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião com a R3 a respeito das demandas administrativas e rotina do CnR
4	12/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de planejamento sobre as atividades de educação em saúde nos campos do Sindicato (Ladeira 12 de outubro) e Praça das Mãos.
5	12/07/2023	Remoto	eCR Pelourinho e Maternidade Tsylla Balbino e Ponto de Cidadania Centro Histórico	2	Discussão de caso com AS Maternidade Tsylla Balbino e Ponto de Cidadania Centro Histórico - 3 pessoas
6	13/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, DSCH, Área tec Saúde da Mulher, Consultórios na Rua Gamboa, Itapagipe, Brotas, Itapuã	2	Reunião para apresentar o fluxo de implantação do Implanon - contraceptivo subdérmico
7	14/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de organização administrativa 2 pessoas
8	24/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para organização da dinâmica de trabalho
9	17/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: Questões administrativas, processos de trabalho, organização da semana, planejamento de campos, discussão de casos.
10	17/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Fiocruz	2	Reunião com profissionais da Fiocruz e equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, mapeamento dos serviços que atendem a PopRua
11	19/07/2023	Presencial	eCr Pelourinho, CEDAP	2	Conversa com assistente social da CEDAP sobre consulta de ERS (1286) a ser realizada na instituição
12	19/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Climério de Oliveira	2	Visita institucional a usuária e RN, viabilizado discussão de

					caso com a assistente social da MCO.
13	20/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Climério de Oliveira	2	JSC (1267): visita a paciente na MCO e discussão de caso com AS, médica, com a paciente e com companheiro
14	20/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Hospital Couto Maia	2	Visita técnica aos assistidos AJC (09) e JSC (331) no Hospital Couto Maia, sendo realizada escuta e discussão de caso com equipe médica
15	20/07/2023	Remoto	eCR pelourinho, CEDAP	2	JSS (1203): discussão de caso com CEDAP da usuária e da filha.
16	21/07/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Climério de Oliveira	2	JSC (1267): discussão de caso com AS da MCO
17	21/07/2023	Presencial	eCR de Salvador, Ponto de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto	2	Reunião de coordenação do Projeto Girassóis
18	22/07/2023	Remoto	eCR Pelourinho e MCO	2	Discussão de caso Jamile com a AS da MCO – 2 pessoas
19	25/07/2023	Remoto	eCR's Pelourinho, Gamboa	2	EFS (SP) discussão de caso com a médica do consultório de Itapagipe
20	25/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho e Brotas, equipes de saúde do DS Subúrbio Ferroviário e AT Saúde da Mulher	2	Oficina de saúde da mulher em situação de rua – 25 pessoas
21	25/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Planejamento julho das Pretas – 3 pessoas
22	26/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Residentes R3	1	Reunião entre residentes e preceptoria para avaliação do rodízio de cuidado a população em situação de rua do R3
23	26/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Marimar Novais, eCR Itapagipe, OSID, Aspec, Ponto Cidadania, Residência de Medicina de Família e Comunidade (SMS)	2	Participação da reunião com o GT das instituições que atendem população em situação de rua em Itapagipe sobre a PREP, com SAE Marimar Novaes, Residência de Medicina de Família e Comunidade (SMS), ASPEC, Ponto Cidadania, OSID, representantes da DAPS.
24	27/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Residentes R3	1	Reunião entre residentes e preceptoria para avaliação do rodízio de cuidado a população em situação de rua do R3.
25	28/07/2023	Presencial	eCR de Salvador, Ponto de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto	2	Reunião de coordenação do Projeto Girassóis
26	28/07/2023	Remoto	eCR Pelourinho e Juazeiro	2	Discussão de caso RFS prot.xxx com CnR de Juazeiro

					- 2 pessoas
27	31/07/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe trazendo o tema: Processos de trabalho, questões administrativas, discussão de caso, planejamento da equipe. Com a participação do coordenador Rubenval. 15 pessoas

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. julho/2023

5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em junho de 2023, o processo de formação dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificado.

Buscando se aproximar do conceito de “aprendizagem no trabalho” encontrada na portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, a qual dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, momentos de discussão sobre Educação Permanente e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - (PNEPS) estão programados para ocorrer de forma a garantir autonomia e a implementação do modelo preconizado de Educação Permanente. Compreendendo que “a Educação permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.” (Portaria nº 198/GM 13 de fevereiro de 2004). Esperamos com isso aumentar o número de ações educativas dentro dos dispositivos Girassóis de Rua e garantir uma qualidade e potencial transformador da rede.

A (PNEPS) Como estratégia, deve contribuir para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas

de condução do sistema e dos serviços de saúde, abrangendo também a organização de modelos, processos colegiados e de assessoramento. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à construção de uma saúde que diga respeito aos seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo nono relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, referente ao novo contrato, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de julho de 2023, conforme Contrato **071/2021**, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em saúde.

Findado o mês de julho, e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a UAA, mediante o trabalho empenhado, conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Os resultados serão aqui apresentados e comentados conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03, metas quantitativas, a equipe tem cumprido regularmente as metas. No que se refere a meta 01, a favor do fortalecimento da Rede RAPS, é possível perceber uma ampliação da capacidade de interação perante o CAPS AD III de referência, já a meta 02, podemos sublinhar em sentido da taxa de ocupação da casa, ressalta-se aqui que mantivemos a ampliação da taxa e atualmente a Unidade de Acolhimento Adulto conta com 14 usuários. Conforme a meta, é possível constar que a ocupação da casa, nesse momento, chegou a 93%. No que se refere a meta 03, a equipe tem cumprido regularmente a meta, demonstrando um resultado acima, na aposta da convivência e do vínculo como principais instrumentos de trabalho e articulação da Rede Setorial.

No que se refere as metas qualitativas, metas de 04 a 07, é possível afirmar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente e ultrapassando a meta estabelecida pelo contrato de gestão.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o **PC Itapagipe** as ações desenvolvidas correspondem a ampliação do cuidado embasados sempre na ética do cuidado, fortalecendo estratégias para superação dos entraves historicamente encontrados no atendimento da População em situação de rua, usuárias ou não de substâncias psicoativas, bem como todo o público que compõe o escopo do público alcançado pelas as ações saúde mental sejam em curto, médio ou longo prazo. As articulações intersetoriais e o aumento no quantitativo de atendimentos/acolhimentos, assim como em procedimentos, se destacaram neste mês, reforçando a necessidade do cuidado em rede para atendimento das necessidades desta população. Além disso, manteve-se as articulações setoriais, atividades coletivas, reuniões de equipe e discussões de casos envolvendo as políticas públicas e sistema de garantia de direitos como o SUS, SUAS bem como os atores que compõem a RAPS da Península Itapagipana.

O **PC Centro Histórico** segue com sua prática orientada pela ética da atenção psicossocial, usuário centrada, buscando articulações com os demais serviços de atenção à População vulnerabilizada e deste modo desenhando o PTS do usuário com ele, a partir das demandas apresentadas por ele. Durante o mês de julho, o PC traz como destaque as reuniões intersetoriais com a DPE e o serviço de abordagem, tendo em vista, o aumento da procura por abrigo e as dificuldades de atendimento para PSR em sofrimento psíquico, as reuniões do NIA, reunião com os serviços que atuam no Aquidabã, as atividades coletivas, bem como a oferta de diária de atendimento e escuta empática e qualificada.

Referente as equipes de **Consultório na Rua**, neste mês participamos da continuidade do diálogo com a SEMPRE a partir da convocação da DPE para melhorar os fluxos de solicitação de vagas. Neste encontro o diálogo de melhor compartilhamento das demandas entre Saúde e Assistência Social ficou mais marcado, bem como, o encaminhamento importante de envio da proposta de fluxo para gestão da SEMPRE e nova reunião com as instâncias que têm maior poder

decisório. No entanto, estamos entrando no terceiro mês de diálogo, que apesar dos avanços supracitados, tem um tempo diferente da assistência que ainda tem sofrido bastante com a burocratização das práticas e dificuldades de resposta aos usuários(as), as equipes de Consultório na Rua, tem estado bastante mobilizada em relação, por isso, buscam ampliar o diálogo com a rede no sentido de remover possíveis barreiras de acesso institucionais.

12 de julho de 2023



Sarah Moura

Rubenval Meneses